SEMANÁRIO
N.º 884
11 SET 2024

Director: Manuel Isaac Correia
Telf.: 245 605 062 (chamada para rede fixa nacional)
email: jornalaltoalentejo@gmail.com
www.jornalaltoalentejo.sapo.pt
www.facebook.com/altoalentejoinformacao

> Marvão é palco para remake da série "Ninguém Como Tu"

> Portalegrenses pedalam até Tourmalet pela Liga Portuguesa Contra o Cancro

Marvão

Feriado Municipal assinalado com balanços, reflexões, homenagens e cultura

Fronteira - Cabeço de Vide

Com realização de Diogo Morgado e um elenco de luxo

Cabeço de Vide cenário das filmagens de longa metragem

Arronches - Distrito

Associação de Dadores de Sangue celebra 34 anos de dádivas

Extremadura - La Codosera

Vaticano certifica as Aparições da Virgen de las Dolores de Chandavila

Alter

Campanha de escavações da Casa da Medusa concluídas com novas descobertas

Europa

Futuro da agricultura na Europa e novas políticas

Marvão

Município acolhe escola de Verão sobre sustentabilidade

Região

GNR alerta para tentativas de burla com acidentes

Distrito

Associação de Dadores celebra 34 anos de dádivas

> A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Distrito de Portalegre (ADBSP) assinalou, no sábado, o seu 34º aniversário, que ficou marcado por um dia de convívio entre dadores que este ano se reuniram em Arronches para celebrar esta data.

As comemorações iniciaram-se com a concentração junto da Igreja Matriz de Arronches seguida da celebração de missa por intenção dos dadores já falecidos, presidida pelo Padre Fernando Farinha.

Seguiu-se um desfile pelas ruas da vila, em direcção ao "Celeiros", onde decorreu a sessão solene, na qual marcou presença o presidente da Câmara de Arronches, João Crespo, a presidente do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), Maria Antónia Escoval, entre outras entidades, do presidente da ADBSP, Carlos Alberto Eustáquio, do presidente da Direcção da FAS Portugal, Paulo Cardoso.

Nas várias intervenções que antecederam o almoço, o fundador da Associação de Dadores, o já falecido António Eustáquio, foi lembrado por todos, que enalteceram o seu contributo para esta causa e elogiaram o trabalho desenvolvido, que se mantém até aos dias de hoje.

Adelino Caiadas, que foi o anfitrião deste encontro, o segundo descentralizado, lamentou não ter mais dadores presentes nesta comemoração, mas destacou o empenho e o orgulho com que Arronches recebeu este encontro festivo, que assinala mais um ano de existência da Associação e mais um ano dedicado à recolha de dádivas de sangue e a salvar vidas.

Na sua intervenção, Paulo Cardoso agradeceu a recepção e recordou a presença nos primeiros aniversários do primeiro Presidente da FAS-Portugal, o Comendador Joaquim Moreira Alves.

Também presente no aniversário, o Dr. Igor aproveitou a ocasião para apelar a todos para que transmitam aos jovens a necessidade de aderirem à dádiva de sangue, constatando que a Associação tem «muito trabalho pela frente» nesse sentido.

O presidente do Município anfitrião, João Crespo manifestou o seu apreço pela causa e pelo trabalho desenvolvido pela Associação e garantiu todo o apoio à dádiva de sangue, e, por fim, a presidente do IPST, Maria Antónia Escoval, agradeceu o convite, prometeu voltar pessoalmente a Arronches, elogiou o trabalho da Associação e pediu uma salva de palmas para o fundador António Eustáquio que aponto como um exemplo nacional.

Após o almoço seguiu-se a sessão cultural que contou com a presença do Grupo das Pedrinhas de Arronches e do Grupo Trigais da Serra (Covilhã) e, no final, foi servido o já habitual bolo de aniversário.

Distrito

Escolas recolhem mais de 26 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos

> No âmbito do projecto "Geração Depositrão", as escolas do distrito de Portalegre conseguiram recolher mais de 26 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE) e baterias (RB). A iniciativa, que tem como objetivo promover a reciclagem e a sensibilização ambiental nas instituições de ensino, contou com a participação de sete escolas da região.

A Escola Secundária de Ponte de Sor destacou-se ao recolher 15 toneladas de resíduos, alcançando o terceiro lugar a nível nacional entre as 536 escolas participantes. Este resultado sublinha o empenho das escolas do distrito em promover uma cultura de reciclagem e gestão responsável dos resíduos.

O projeto Geração Depositrão, promovido pela ERP Portugal em parceria com a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), já se encontra na sua 16ª edição. Este ano, a iniciativa envolveu mais de 316.000 alunos, que recolheram cerca de 435 toneladas de resíduos em todo o País.

As escolas do distrito de Portalegre conseguiram recolher quantidades significativas de resíduos. A Escola Secundária de Ponte de Sor destacou-se com a maior recolha, somando 15.888,9 kg de resíduos. Seguiu-se a EBI da Ammaia – Portagem, com 3.646,3 kg, e o Centro Educativo Alice Nabeiro, que recolheu 2.825,6 kg. A Escola Básica Integrada Professora Ana Maria Ferreira Gordo contribuiu com 2.639,4 kg, enquanto a EB 2,3 de Monforte recolheu 823,7 kg. A EB1/JI Vila Boim conseguiu 334,2 kg e o Agrupamento de Escolas de Nisa (EB 2,3 Professor Mendes dos Remédios de Nisa) fechou a lista com 235,8 kg.

Além de premiar as escolas, o projeto também reconhece o esforço dos alunos e dos professores, atribuindo prémios por categorias específicas de resíduos, como televisores, monitores, equipamentos de arrefecimento e pilhas.

Rosa Monforte, Diretora Geral da ERP Portugal, em comunicado expressou a sua satisfação com os resultados e afirmou que o «sucesso da Geração Depositrão é reforçado a cada ano, com resultados cada vez mais positivos e uma adesão crescente das escolas». Agradeceu o aumento de 24% na recolha de pilhas e baterias e afirmou esperar que «o início do ano letivo traga uma adesão ainda maior à nossa missão de educação ambiental e economia circular».

Região

Tentativas de burla com acidentes

> Noticiámos recentemente tentativas de burlas, em Portalegre e em Estremoz, com supostos acidentes (toques) em parques de estacionamento de hipermercados.

A GNR de Castelo Branco alertou para esta prática criminosa que tem vindo a surgir com frequência, nos parques de estacionamento de superfícies comerciais, postos de abastecimento e demais parqueamentos.

Deste modo a GNR explica como actuam os burlões, normalmente em grupo, e como se deve reagir.

Modo de actuação:

Os burlões acusam injustamente outro condutor de provocar danos na viatura durante manobras de estacionamento.

Pressionam e tentam intimidar as vítimas, exigindo dinheiro para cobrir os supostos danos.

Quando confrontados com a possibilidade de intervenção da polícia, apressam-se em aceitar qualquer quantia monetária para encerrar a situação.

Como agir:

- Não ceda à pressão e não efectue nenhum pagamento aos burlões.
- Entre imediatamente em contacto com a Guarda Nacional Republicana (GNR) através do número de emergência 112 ou com a Polícia de Segurança Pública (PSP)
- Anote todos os dados relevantes da viatura dos suspeitos, incluindo matrícula, marca, modelo e cor, para auxiliar na investigação.

«A sua colaboração é fundamental para combater este tipo de crime. Juntos, podemos garantir a segurança e protecção de todos os condutores. Partilhe esta informação com amigos e familiares e ajude-nos a manter a nossa comunidade segura», apela a GNR.

Agricultura - Europa

Futuro da agricultura na Europa e novas políticas

> Na última semana foi divulgado o relatório sobre o futuro da agricultura na Europa, solicitado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, como resposta aos crescentes protestos dos agricultores. Este documento, segundo a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), pode representar um ponto de viragem nas políticas agrícolas europeias, após vários anos de descontentamento no sector.

O professor Strohschneider apresentou as conclusões do diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura à presidente da Comissão Europeia. Este relatório, que foca a Política Agrícola Comum, destaca-se pelas suas recomendações inovadoras e é visto como um passo importante para o desenvolvimento da nova "Visão Agro-alimentar". Resultado de sete meses de negociações, o documento aborda desafios como a concorrência desleal, baixos rendimentos, aumento dos custos energéticos e as alterações climáticas, defendendo uma resposta política prática e eficaz.

A CAP elogiou o consenso alcançado no relatório, que reconhece a agricultura e a alimentação como sectores estratégicos para a Europa, destaca a importância de garantir a segurança alimentar e compromete-se com a sustentabilidade competitiva. O diálogo também defende uma política comercial mais coerente, pedindo à Comissão que valorize os produtos agrícolas nas negociações, como o acordo UE-Mercosul. O relatório sublinha a necessidade de financiamento adequado para apoiar as transições no sector, propondo um orçamento justo, fundos temporários e parcerias público-privadas. Também recomenda medidas urgentes para fortalecer os agricultores, combater práticas desleais e promover a transparência.

O relatório também faz importantes recomendações sobre a gestão das terras sem ocupação líquida até 2050, a criação de um Observatório Europeu das Terras Agrícolas, revitalização das zonas rurais, e uma estratégia para a pecuária e renovação geracional. Destaca ainda áreas como a bioeconomia, gestão da água, riscos e inovação.

No entanto, este relatório, sublinha a CAP, é apenas o início de um processo mais amplo e estratégico para a agricultura na Europa, defendendo que o diálogo tem de prosseguir, envolvendo o Parlamento Europeu, o Conselho e principalmente as organizações de agricultores, para que o sector seja ouvido e participe nas tomadas de decisões, e ressalvando que é fundamental que as políticas agrícolas sejam ajustadas às necessidades reais do sector, de forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade no mercado europeu e global.

Elvas

PSP resgata coruja azeiteira

> A PSP, através da Brigada de Protecção Ambiental (BriPA) da Divisão Policial de Elvas, resgatou uma ave de rapina do espécime (Tyto alba), vulgarmente conhecida por coruja azeiteira.

Após ter sido confirmado que a ave não se encontrava ferida foi devolvida ao seu habitat natural, junto ao Forte da Graça, na cidade de Elvas.

Marvão - Portagem

Ministro da Educação inaugura Escola da Portagem

> O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, estará em Marvão na sexta-feira, 13, onde inaugurará na Portagem a renovada e ampliada EB de Ammaia pelas 14h.

A Escola Básica de Ammaia, na Portagem, foi alvo de obras de requalificação que representaram o maior investimento alguma vez realizado no concelho.

O momento de inauguração contará com intervenções do presidente do Município de Marvão, Luís Vitorino, e do director do Agrupamento de Escolas, Filipe Martins, complementadas com a actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo António das Areias e uma visita às instalações do estabelecimento escolar.

A remodelação da EB de Ammaia, sede do Agrupamento de Escolas do concelho de Marvão, orçamentada em cerca de quatro milhões de euros, cofinanciada por fundos comunitários, incluiu a construção de um novo pavilhão gimnodesportivo, com bancada e uma área de ginásio, balneários e instalações sanitárias, bem como uma sala multiusos, novas salas de aula, de professores e convívio, espaços de apoio às atividades letivas e outras requalificações no interior e exterior do edifício.

Para o Município de Marvão, este projecto representa um investimento directo no futuro do concelho, por dotar este espaço escolar de condições de conforto, acessibilidade, mobilidade e segurança, essenciais a um ensino de excelência.

Extremadura - La Codosera

Vaticano certifica as Aparições da Virgen de las Dolores de Chandavila

Emílio Moitas

> La Codosera e toda esta a zona raiana celebra com júbilo a recente aprovação do Dicastério para a Doutrina da Fé, das aparições da Virgem das Dores de Chandavila, no próximo domingo, 15, pelas 19h, com a Missa de Acção de Graças presidida pelo Arcebispo D. José Rodríguez Carballo, seguida de procissão das velas.

O Dicastério para a Doutrina da Fé «dá de bom grado o seu consentimento» para que o Arcebispo de Mérida-Badajoz, Dom José Rodríguez Carballo, prossiga com a declaração do proposto "nihil obstat", permitindo que «o Santuário de Chandavila, herdeiro de uma rica história de simplicidade, poucas palavras e muita devoção, possa continuar a oferecer aos fiéis que desejam aproximar-se dele, um lugar de paz interior, consolo e conversão», como escreve Cardeal prefeito Victor Manuel Fernández numa carta, aprovada pelo Papa Francisco a 22 de agosto, em resposta a uma missiva do prelado espanhol de 28 de Julho, a respeito dos acontecimentos, que remontam a 1945, de duas jovens a quem terá aparecido a Virgem das Dores, na localidade espanhola de Chandavila, na Extremadura, próximo da fronteira com Portugal (Arronches).

De acordo com as normas publicadas em 17 de Maio passado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé, com o "nihil obstat", «mesmo que não se expresse nenhuma certeza sobre a autenticidade sobrenatural do fenómeno, são reconhecidos muitos sinais de uma acção do Espírito Santo", pelo que "se encoraja o bispo diocesano a apreciar o valor pastoral e a promover também a difusão dessa proposta espiritual, inclusive por meio de eventuais peregrinações a um lugar sagrado", enquanto os fiéis estão autorizados a dar «de forma prudente a sua adesão».

A história de Marcelina e Afra

> A devoção à Virgem das Dores em Chandavila nasceu no final da Segunda Guerra Mundial com as experiências espirituais que duas meninas, Marcelina Barroso Expósito, de dez anos, e a jovem de 17, Afra Brígido Blanco, tiveram separadamente nessa mesma localidade a partir de Maio de 1945.

«Marcelina - escreve o cardeal Fernández - conta que, no início, viu uma forma escura no céu, que em outros momentos se tornava cada vez mais clara, como se fosse a Virgem das Dores, com um manto preto cheio de estrelas, sobre um castanheiro. Mas a experiência profunda dessa menina, mais do que a visão, foi a de ter sentido o abraço e o beijo que a Virgem lhe deu na testa. Essa certeza da proximidade afectuosa da Virgem Maria é talvez - observa o cardeal - a mensagem mais bonita. Embora, com o passar dos dias, tanto ela quanto Afra tenham identificado a figura como a Virgem das Dores, o que mais se destaca é uma presença da Virgem que infunde consolo, encorajamento e confiança. Quando a Virgem pede a Marcelina para caminhar de joelhos por um trecho de ouriços secos de castanheiro, espinhos e pedras afiadas, não o faz para provocar-lhe sofrimento. Pelo contrário, pede-lhe confiança diante desse desafio: Não temas, nada te acontecerá».

A ternura de Maria

«Esse convite da Virgem Maria a confiar em seu amor - prossegue o cardeal prefeito - deu a essa menina pobre e sofrida a esperança e a experiência de sentir-se valorizada em sua dignidade. Aquele simples manto feito de juncos e ervas com que Nossa Senhora protegeu os joelhos da menina, não é por acaso uma bela expressão da ternura de Maria? Ao mesmo tempo, foi uma experiência de beleza, pois a Virgem apareceu cercada de constelações luminosas, como as que se podiam admirar à noite nos céus límpidos das pequenas aldeias da Estremadura».

Após as alegadas visões, as duas jovens levaram «uma vida discreta e tranquila», dedicando-se «a obras de caridade, cuidando sobretudo dos doentes, idosos e órfãos, transmitindo assim àqueles que sofriam o doce consolo do amor da Virgem que tinham experimentado».

«Por todas essas razões – escreve o cardeal Fernández ao arcebispo Rodríguez Carballo – não há nada que se possa objectar a essa bela devoção, que apresenta a mesma simplicidade que podemos ver em Maria de Nazaré, nossa Mãe. São muitos os aspectos positivos que indicam uma acção do Espírito Santo em tantos peregrinos que chegam, tanto da Espanha quanto de Portugal, nas conversões, nas curas e em outros sinais preciosos que ocorrem neste lugar».

Por fim, o cardeal lembra o Jubileu de 2020, por ocasião do 75º aniversário das experiências espirituais ocorridas em Chandavila, ano jubilar reconhecido pelo então arcebispo de Mérida-Badajoz «como uma bênção para a Diocese».

Portalegre

Concelhia de Portalegre toma posse

PSD mostra-se unido e pronto para as autárquicas 2025

> Um partido unido e pronto para as eleições autárquicas que acontecem no próximo ano. Foi assim que o PSD Portalegre se apresentou na noite de sábado, 7, no acto simbólico de tomada de posse dos novos membros que compõem a Concelhia de Portalegre, cujas eleições aconteceram a 17 de Maio, dia que marca o início da liderança de José Miguel Baptista.

Cerca de meia centena de sociais-democratas, entre membros da nova concelhia, militantes e ainda presidentes e dirigentes de outras estruturas concelhias do PSD e também do CDS, marcaram presença neste evento, que decorreu no restaurante "Leitão", em Caia, e que teve como pontos altos a tomada de posse da nova Concelhia e ainda a homenagem aos militantes mais antigos do partido no concelho de Portalegre.

As intervenções, protagonizadas pela vice-presidente da Distrital do PSD, Fermelinda Carvalho, pelo presidente da Comissão Política de Secção de Portalegre do PSD, José Miguel Baptista e do vice-presidente da Distrital da JSD de Portalegre, Pedro Barreto, ficaram marcadas pelos apelos à união dos militantes e do apoio à recandidatura de Fermelinda Carvalho à presidência da Câmara de Portalegre, no próximo ano.

Em uso da palavra, após tomar posse como presidente da CPS de Portalegre do PSD, José Miguel Baptista agradeceu a todos os elementos da sua equipa por «darem o corpo às balas» e apontou as eleições autárquicas como «o grande desafio do nosso partido no próximo ano».

«Esta Comissão Política assumiu funções quando faltava um ano e meio para terminar o actual mandato autárquico e quero garantir a todos os autarcas eleitos pelo nosso partido, pela coligação PSD-CDS, que contem connosco para os defender naquilo que resta do quadriénio 2021-2025», refere, asseverando que «a melhor campanha que podemos fazer para as próximas autárquicas é o trabalho que os nossos autarcas, que os nossos eleitos, têm estado a apresentar desde 2021».

O dirigente sublinhou depois o «trabalho de recuperação» levado a cabo pelo executivo de Fermelinda Carvalho na Câmara de Portalegre, «após oito anos em que o concelho se atrasou relativamente a tantas cidades do nosso País».

Exemplo do trabalho efectuado, segundo o líder da Concelhia, «são a área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial, a repavimentação das estradas das freguesias rurais, a requalificação da Escola Cristóvão Falcão, a reabilitação da Piscina Municipal, entre tantas outras».

Por isso, «para 2025 o nosso mote tem de ser um: um partido unido, forte, activo, capaz de agregar todos, porque todos queremos voltar a ter, como em 2021, uma grande vitória, que desta vez será ainda maior», disse, demonstrado apoio total à recandidatura de Fermelinda Carvalho.

«Eng. Fermelinda Carvalho conte com o partido para a apoiar, bem como a todos os eleitos. Juntos trabalharemos para que, previsivelmente em Outubro de 2025, os portalegrenses, como em 2021, voltem a dirigir-se às urnas em peso e voltem a votar no PSD em peso. Trabalharemos para vencer mais Juntas de freguesia, trabalharemos para ter um resultado ainda melhor na Assembleia Municipal e trabalharemos para que os portalegrenses concedam ao PSD e à Eng. Fermelinda Carvalho uma maioria absoluta, uma maioria absoluta do trabalho, uma maioria absoluta da estabilidade e uma maioria absoluta por Portalegre».

Por seu turno, Fermelinda Carvalho, que nesta ocasião também tomou posse como presidenta Mesa da Assembleia de Secção, sublinhou o facto de esta ser a estrutura mais jovem do partido a nível nacional, o que congratula, uma vez que «é na juventude que está o futuro».

A autarca fez questão de dizer que «conto com todos», bem como «com a união entre todos», lembrando que tem sempre «trabalhado e contado com as mais variadas concelhias» e agora «não vai ser diferente», pois, lembra, as Comissões Políticas «têm como missão trabalhar para o bem do partido e para ajudar a construir soluções vitoriosas».

Considerando que «o futuro chega muito depressa, demasiado rápido», Fermelinda Carvalho afirma que «será bom que nos preparemos, que estejamos unidos e que façamos um caminho» em torno das eleições autárquicas, por forma a «conseguir os resultados que todos queremos e que é ganhar as mais variadas câmaras», pois, refere, «temos condições para conseguir manter e mesmo aumentar o número alcançado em 2021, mas isso só depende de nós».

Já Pedro Barreto, em representação da Distrital da JSD, fala «num dia especial», «não só pela tomada de posse que marca um novo ciclo da Concelhia, mas também pelas pessoas, uma equipa repleta de talento e capacidade para suportar o estandarte do PSD no concelho de Portalegre, com inconformismo e dedicação».

O dirigente da estrutura juvenil do PSD congratula-se por ver um militante da JSD «tornar-se no presidente da CPS mais novo do País, numa altura em que é importante que os jovens se interessem pela política», o que em seu entender pode vir a trazer mais gente nova para o partido. Facto que considera «muito importante», uma vez que «estamos em contagem decrescente para a autarquias e é imperativo que estejamos unidos e galvanizados», pois, refere «futuro cenário político vai mudar de fundo e as perspectivas não são favoráveis ao PSD e temos de estar preparados, mas mais importante que isso temos de estar motivados», refere. •

Militantes mais antigos homenageados

> A sessão culminou com a romagem aos cinco militantes mais antigos da Concelhia de Portalegre, com a entrega de uma pequena lembrança.

Foram homenageados Joaquim Barbas, Maria Clara Bacharel, José Raimundo, João Maçãs e José Manuel Curado. •

Portalegre

Empresa de estruturas metálicas instala-se na zona industrial

> A empresa Fc2Tec, que se dedica ao fabrico de estruturas de construções metálicas, está a instalar-se na Zona Industrial de Portalegre através da construção de uma nova filial.

A obras iniciaram-se em Julho e inserem-se no processo de expansão da empresa, que tem sede em Abrantes.

A Fc2Tec foi fundada há oito anos e a sua actividade principal está relacionada com estruturas metálicas, nomeadamente ao fabrico de estruturas de construções metálicas e de portas, janelas e elementos similares em metal, trabalhos de serralharia civil/mecânica, reparação e manutenção de máquinas e equipamentos e instalação de máquinas e equipamentos industriais, nomeadamente, de máquinas e equipamentos da indústria alimentar e do papel, entre outros.

Distrito

Associação de Futebol de Portalegre antevê regresso às competições e ambiciona época de grandes espectáculos de futebol e de futsal

Fernando Crespo

> Com o regresso das competições distritais, o Jornal Alto Alentejo entrevistou o presidente da Associação de Futebol de Portalegre (AFP), Daniel Pina, sobre as expectativas para mais uma época desportiva.

Ao comando da direcção da AFP desde 2017, Daniel Pina indica que «os objectivos da Associação de Futebol de Portalegre passam por continuar a crescer, aumentar o número de clubes filiados e continuar a aumentar o número de atletas inscritos».

As últimas épocas têm resultado num aumento significativo das inscrições de atletas, batendo mesmo recordes, num distrito que vai perdendo gradualmente população, o que Daniel Pina garante que «é uma conquista muito grande e que, muitas vezes, é pouco valorizada pelas pessoas do Alto Alentejo», denotando que, na época passada, a Associação de Futebol de Portalegre ultrapassou em número de atletas inscritos os distritos de Angra do Heroísmo e Bragança, o que «não acontecia há 10 anos».

Na continuação da entrevista ao nosso Jornal, o presidente salienta que «os números da Associação são reais e nestes números nunca estiveram as provas de recreação e lazer, nem de *walking football*.» Nestas modalidades, em que o lazer é mais importante que a competição, Daniel Pina afirma que «há grandes expectativas de este ano conseguirmos arrancar com as várias provas de *walking football* no distrito, tendo em conta o feedback que temos recebidos dos municípios».

A nova época desportiva conta com o regresso do evento FUTAlegre, que tem sido um marco para a inclusão de crianças e famílias na prática desportiva, e é altamente valorizado pela comunidade.

O presidente da AFP explicou que este evento atrai muitas famílias, pois «todas as pessoas gostam de ver os seus filhos e familiares a praticar desporto». Destacou a importância de tornar o FUTAlegre acessível a todos os clubes do distrito, que é um dos maiores do País em termos de área, e revela que «há dois anos optamos por dividir o distrito em dois para facilitar o transporte de materiais e balizas». A estratégia permitiu que a associação colaborasse com os clubes locais para a gestão dos equipamentos e facilitou o acesso das famílias aos eventos.

Daniel Pina reconhece que, apesar das distâncias e desafios logísticos, o objetivo é garantir que todos os atletas tenham a oportunidade de participar e que «todas as pessoas merecem ter eventos desportivos, pois faz parte da nossa cultura e a nossa missão é promover o desporto em todo o distrito».

Estas iniciativas têm como principal objectivo promover a prática desportiva, independentemente da idade, e o presidente conta-nos que «cada vez mais se está a alargar o leque, para que dos 5 aos 99 anos haja a possibilidade de todos estarem em contacto com uma bola dentro da sua especificidade».

Sobre o futsal, o presidente descreve ainda o crescimento desta modalidade na região, constatando que «é preciso menos jogadores para fazer uma equipa de futsal, jogam em condições e terrenos mais acessíveis. O título do campeonato também é diferente, torna-se mais fácil jogar no nosso território. O futsal joga-se em pavilhão, no inverno não se apanha chuva, nem frio, no verão joga-se em pavilhões aclimatizados, e é mais acessível até nos custos para cada clube», conclui.

Quanto ao futebol sénior, o presidente diz que é a modalidade com a qual mais "atacam" a Associação, mas relembra que «na época passada as inscrições foram quase gratuitas e a competição teve sete clubes». Descreve ainda que «nos Censos 2021 existiam três concelhos em Portalegre com menos do que três mil habitantes, hoje em dia haverão cinco ou seis», expôs o presidente para justificar a falta de clubes a nível sénior, consequência também da dificuldade dos clubes em encontrar apoios que permitam sustentar uma equipa neste escalão.

Na passada época a AFP abdicou de 150 mil euros das suas receitas em prol dos clubes, ao nível do valor das inscrições, pois como afirma Daniel Pina, «os clubes precisam de apoios e continuo a dizer que há muitas assimetrias também em termos dos apoios municipais aos clubes» expressou. O presidente da AFP destaca ainda os problemas que o desporto tem enfrentado no distrito, sobressaltando que «as autarquias têm uma dificuldade enorme em apoiar o desporto, mas não têm, quando contratam espetáculos musicais, que custam 10, 15, 20 mil euros». Enfatiza que as autarquias «têm uma dificuldade enorme em dar o mesmo valor em apoios a clubes, quando no fundo estão a dar oportunidade a que jovens pratiquem desporto, com importância para o seu crescimento, para a população e para a saúde», refere. Por fim diz que lhe «custa a aceitar, enquanto cidadão e enquanto pai de um atleta que também pratica futebol, que um clube que trabalha durante 10 meses com atletas, receba um apoio inferior àquilo que uma Câmara Municipal paga por um espectáculo musical de pouco mais de uma hora».

Quanto ao Futebol Feminino, que também tem vindo a dar cartas no nosso distrito, quebrando-se cada vez mais um estigma que vinha persistindo, o presidente menciona que ainda não se consegue fazer uma competição totalmente feminina a nível distrital, mas destaca que a «Associação dá também a possibilidade de 10 raparigas irem a jogo nos nossos campeonatos, até três anos abaixo da sua idade, para dar mais prática desportiva, porque não interessa, seja uma rapariga ou qualquer atleta, nem que o jogo seja muito difícil, nem que o jogo seja muito fácil, mas sim que seja equilibrado, porque a evolução dos atletas é assim, quanto mais equilibradas estiverem as equipas, maior é o crescimento e o rendimento desportivo.» conclui.

No próximo sábado, dia 14, a AFP promove a sua IX Gala, que irá decorrer em Sousel, num convívio em que será prestado tributo aos clubes e agentes desportivos que se destacaram na última época desportiva, e será dado o pontapé de saída para a época 2024/2025, que a associação quer que «seja novamente sinónimo de grandes espectáculos de futebol e de futsal, e de conquistas para os nossos clubes e selecções».

AFP apoia Nuno Lobo

> A menos de seis meses das Eleições para a Federação Portuguesa de Futebol e, sendo sabido que Fernando Gomes não se pode recandidatar por atingir o limite de mandatos, tudo indica que Nuno Lobo e Pedro Proença serão os candidatos, e, neste sentido, a Direcção da Associação de Futebol de Portalegre (AFP) já deliberou apoiar a candidatura de Nuno Lobo.

De acordo com o presidente Daniel Pina, a AFP apoiaria sempre uma candidatura com génese no movimento associativo, e, sendo Nuno Lobo candidato, «uma personalidade que, ao longo dos últimos 12 anos, sempre esteve do lado das associações...ao nosso lado, a decisão ficou ainda mais facilitada», assume.

O dirigente afirma ainda que «Nuno Lobo é o candidato com o conhecimento mais profundo sobre o futebol amador», que representa mais de 95 por cento do futebol praticado em Portugal, e defende que «esta é a candidatura do compromisso com todos os sócios da FPF e a única que serve os objectivos colectivos do futebol».

Portalegre

Francisca Jorge em jogo de exibição

ATP traz tenista número um a Portalegre

Fernando Crespo

> Na última quarta-feira, no âmbito da final do Alentejo Tour Masters, realizou-se no Pavilhão Municipal de Portalegre um jogo de exibição entre Beatriz Castro, atleta que representou Portugal nas seleções jovens de sub-12, sub-13 e actualmente sub-16, e a atleta Francisca Jorge, número 176 do mundo, campeã nacional em todos os escalões e com participação em vários torneios de renome internacionais como o *Roland Garros*, *Wimbledon*, entre outros.

Em declarações ao Jornal Alto Alentejo, Filipe Serrote, o presidente da Academia de Ténis de Portalegre, vê estas iniciativas como «fundamentais para a continuação do desenvolvimento da modalidade», diz ainda que « iniciámos em 2006 esta modalidade em Portalegre e ao longo dos anos conseguimos organizar e desenvolver estas iniciativas com melhores protagonistas».

O presidente conclui dizendo que se mostra feliz com o facto de conseguir «proporcionar aos portalegrenses esta qualidade de evento e de jogo».

Depois do jogo de exibição, houve ainda espaço para um jantar convívio entre atletas, membros e pessoas que se deslocaram ao Pavilhão Municipal de Portalegre para assistir ao jogo.

Portalegre

Fábrica da Hutchinson em expansão

> Estão já a decorrer as obras de ampliação das instalações da fábrica da Hutchinson, na Zona Industrial de Portalegre, num investimento de três milhões de euros e que vai permitir a criação de 150 novos postos de trabalho.

Nisa

Trajes de Montalvão em exposição

> Está patente até ao final deste mês, no "Montalvão Vintage", a exposição "Trajes de Montalvão", que pretende dar a conhecer a singularidade e beleza do traje montalvanense, bem como dos conhecidíssimos bordados desta freguesia do concelho de Nisa.

A mostra foi inaugurada na última semana, num momento de grande confraternização entre os presentes, entre os quais a presidente da Câmara de Nisa, Idalina Trindade, e os vereadores José Dinis Serra e José Leandro Semedo.

Nesta exposição, que merece uma visita demorada, os visitantes podem apreciar peças de artesanato que constituem o típico traje de Montalvão, com destaque para o singular xaile de pelo de cabra.

Portalegre

Portalegrenses pedalam até Tourmalet pela Liga Portuguesa Contra o Cancro

Fernando Crespo

> Na madrugada da última sexta-feira, dia 6, os portalegrenses João Feiteira, Joaquim Almeida, Júlio Ceia, Carlos Solano, Fábio Dias, Ângelo Carrapiço, Paulo Miranda e Vítor Cordeiro partiram para uma aventura solidária que os vai levar até Tourmalet, na França, de bicicleta, numa iniciativa que tem como objectivo angariar verbas para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Conscientes do desafio, mas convictos da importância da causa, o grupo de oito amigos irá percorrer mais de mil quilómetros, e a jornada torna-se um desafio acrescido devido às idades dos participantes, sendo que o membro mais novo desta equipa, Fábio Dias, tem 42 anos, e o mais velho, Júlio Ceia, tem 61 anos.

Em conversa com o nosso jornal, João Feiteira, o responsável por esta ideia, e Joaquim Almeida, destacaram o principal objectivo solidário deste grupo de atletas, que partilha a paixão pelo ciclismo mas também a vontade de contribuir para uma causa que, como destacam, «nos toca a todos e que a todos deve sensibilizar», denotando que «todas as verbas que conseguirmos angariar são importantes para que a Liga possa continuar a desempenhar a sua missão, que é tão importante».

João Feiteira relembra que «cada vez há mais famílias a bater à porta da Liga Contra o Cancro a precisar de ajuda» e apela a todos para que, caso possam, façam donativos à instituição e apoiem quem tanto precisa de apoio.

Conscientes das despesas elevadas que uma iniciativa destas acarreta, os atletas procuraram apoios junto de empresas locais, nomeadamente ao nível da alimentação, que explicam que irá vai ser feita com base em comida de supermercado para poupar dinheiro, e também ao nível do alojamento, entre outras coisas necessárias a toda a logística desta missão, incluindo o gasóleo para as duas carrinhas cedidas pelo Centro Vicentino da Serra e pela Associação de Futebol de Portalegre e que são conduzidas por três voluntárias do Grupo de Apoio de Portalegre - Rosa Irene, Filomena Cordeiro e Carla Cruz, as quais se encontram a prestar apoio ao longo de toda a viagem.

Joaquim Almeida confessa mesmo que as contribuições e os apoios recebidos «superaram muito as nossas expectativas», assegurando que «as verbas que recebemos chegam perfeitamente, para os custos que nós vamos ter, portanto, todo o dinheiro que restar vai ser doado à Liga Portuguesa Contra o Cancro».

O nosso jornal acompanhou a partida dos ciclistas, junto às novas instalações da sede do Grupo de Apoio de Portalegre à Liga Portuguesa Contra o Cancro, na qual marcou também presença o vereador da Câmara de Portalegre, Marco Cardoso, a coordenadora do Grupo de Apoio, Cristina Bruno, e vários portalegrenses que foram prestar apoio aos atletas e testemunhar o entusiasmo com que estes aventureiros iniciaram esta jornada solidária.

Antes da partida para esta aventura, Cristina Bruno dirigiu algumas palavras de incentivo e reconhecimento aos atletas, com as quais os felicitou pela iniciativa e desejou a maior das sortes para o percurso até Tourmalet.

Numa viagem que será dividida por sete etapas, o grupo de portalegrenses irá percorrer cerca de 200 quilómetros diários, com destino a Tourmalet, em França, estando prevista a chegada na próxima sexta-feira.

O percurso dos ciclistas pode ser acompanhado diariamente pelas redes sociais da Liga Portuguesa Contra o Cancro, nas quais encontrará também todos os canais disponíveis para que possa contribuir para esta causa.

Marvão

Marvão acolhe escola de Verão sobre sustentabilidade

> Entre quinta-feira e domingo, a Quinta dos Olhos d´Água, em Marvão, foi palco da segunda edição do Erasmus Campus – O Bootcamp da Sustentabilidade, uma escola de Verão gratuita dedicada a jovens nacionais e lusodescendentes entre os 16 e os 26 anos.

Durante quatro dias, um total de 30 jovens participaram em várias actividades, numa iniciativa que os pretendeu capacitar para uma cidadania activa no âmbito do ambiente e do combate às alterações climáticas.

O Bootcamp arrancou na quinta-feira, dia 5, tendo a sessão de abertura contado com as intervenções de Cristina Perdigão, directora da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, Maria Inácia Rezola, comissária executiva da Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril, Luís Vitorino, presidente do Município de Marvão, e Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre.

O primeiro dia incluiu ainda uma demonstração artesanal de cortiça e uma sessão sobre o montado alentejano, por Frederico Lima Mayer, da Cork Supply.

No dia 6, os jovens participaram num workshop «O Desafio + Urgente — Como a desinformação prejudica a acção climática» que foi conduzido pela jornalista Vera Moutinho.

Ainda durante a manhã, Sofia Moreira de Sousa, Representante da Comissão Europeia em Portugal, protagonizou uma palestra sobre o tema «A Europa somos nós – O que esperam do próximo mandato da Comissão Europeia?», que seguiu a intervenção de João Faria, Funcionário da Comissão Europeia (1989-2021), sobre «Sustentabilidade: Portugal, Europa e os Desafios Globais».

À tarde, decorreu a sessão «Um Portugal + Sustentável – O que está a ser feito?» com as presenças de Maria João Pereira, secretária de Estado da Energia, Luísa Almeida, fundadora da Quinta do Arneiro, e Joana Guerra Tadeu, ambientalista.

A fechar o dia, houve uma sessão de cinema e debate sob o mote «Um futuro com + Abril», com a projecção de «Revolução (sem) Sangue», seguido de um debate com o realizador do filme, Rui Pedro Sousa, e com a historiadora Luísa Tiago de Oliveira.

No dia 7, a sessão «Uma Educação + consciente – O que está a ser feito?» teve como oradores Luís Loures, do Instituto Politécnico de Portalegre, Luís Marques, do Conselho Nacional de Juventude, e Mariana Maraschin, da Associação Youth Climate Leaders Portugal.

Seguiu-se a sessão «Uma geração com + voz – Associativismo – advocacy» com a participação de Mariana Gomes, da Associação Último Recurso, Mariana Maraschin, da Associação Youth Climate Leaders Portugal, e Marta Brazão, da Circular Economy Portugal.

O último dia da segunda edição do Erasmus Campus ficou marcado pela apresentação dos projectos desenvolvidos, em grupo, pelos jovens participantes, que propuseram soluções práticas e criativas para enfrentar os diferentes desafios ligados à sustentabilidade.

Na sessão de encerramento, Cristina Perdigão, directora da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, elogiou a coragem e a dedicação dos(as) jovens.

Maria Inácia Rezola, comissária da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril, sublinhou a importância do tema que juntou 30 jovens em Marvão, que considera «actual, urgente e muito desafiante»

Já Paula Trindade, vereadora do Município de Marvão, incentivou os jovens a continuarem envolvidos no debate público.•

Gavião

> No sábado, por ocasião da festa de Nossa Senhora dos Remédios, a Banda Juvenil do Município do Gavião deu um muito aplaudido concerto na Praça do Município, frente aos Paços do Concelho e ao futuro Museu dos Carros de Atrelar no âmbito da Rota dos Coretos do Alto Alentejo.•

Portalegre - País

Grande espectáculo de Carolina Ceia

> Diz-se que filho de peixe sabe nadar, mas neste caso é filha de cantor que sabe cantar.

A jovem cantora portalegrense Carolina ceia, filha do portalegrense cantautor e escritor Francisco Ceia, a viverem actualmente no norte do País, vai multiplicando sucessos em grandes espectáculos, como neste em Famalicão perante milhares de espectadores rendidos e que não regateiam aplausos à Carolina.•

Elvas

Elvas lança projecto inovador para modernizar o comércio local

> O salão nobre dos Paços do Concelho acolheu na terça-feira, 3, ao final da tarde, a sessão de apresentação do Projecto do Bairro Comercial Digital de Elvas, uma iniciativa que visa modernizar o comércio tradicional da cidade através da digitalização e da inovação.

O evento contou com a presença do presidente da Câmara de Elvas, José Rondão Almeida, do presidente da Associação Empresarial de Elvas, João Pires, da directora do departamento de Comércio, Restauração e Serviços, Ana Saraiva, e do gestor do projecto, Luís Guerra.

Durante a sessão, o presidente da Câmara sublinhou a importância deste projecto para o futuro do comércio tradicional de Elvas, considerando-o «uma mais-valia» para os comerciantes da cidade. Entre as novidades, destacam-se a implementação de cacifos inteligentes, que permitirão a recolha e entrega de encomendas 24 horas por dia, sete dias por semana, através de um código pessoal e a modernização do parque de estacionamento subterrâneo com aplicação de novas tecnologias de vigilância.

João Pires frisou a relevância do projecto para aumentar a competitividade do comércio e serviços locais.

Já Ana Saraiva apresentou uma visão geral sobre os Bairros Comerciais Digitais, destacando o objectivo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) em dinamizar estes sectores.

Por fim, Luís Guerra, descreveu detalhadamente a estrutura do projecto, mencionando os eixos e áreas de intervenção envolvidos.

Este projecto irá envolver um investimento de 868.077,92€ que será implementado até Setembro de 2025 e resulta de um consórcio composto pela Câmara Municipal e pela Associação Empresarial de Elvas.

Com uma área de intervenção que abrange 25 ruas no Centro Histórico, o projecto conta com actividades económicas como o comércio a retalho, restauração, serviços administrativos e de apoio às empresas, entre outros.

O Bairro Comercial Digital de Elvas assenta em cinco eixos principais, nas plataformas electrónicas e na identidade visual comum, conectividade e harmonização urbanística, soluções logísticas colectivas, digitalização de infra-estruturas adjacentes, formação e capacitação. Estes eixos visam, por exemplo, criar um "Marketplace" que aumente a visibilidade das lojas e facilite os pagamentos e a logística, a implementação de uma aplicação móvel para comunicação personalizada, a instalação de mupis digitais e wifi 5G para atrair mais turistas e nómadas digitais, e ainda a modernização do parque de estacionamento subterrâneo.

A aposta na formação dos comerciantes em áreas como o marketing digital e o comércio online é outro pilar fundamental, capacitando-os com as competências necessárias para enfrentar os desafios do comércio moderno.

De acordo com o Município, «este projecto representa um importante passo para a revitalização do comércio tradicional de Elvas, com o objectivo de criar um ambiente mais atractivo, inovador e competitivo para os empresários e clientes».

Campo Maior

Município tem nova identidade gráfica

> O Município de Campo Maior desde a última sexta-feira, dia 6, uma nova identidade gráfica que será a nova imagem institucional do Município.

Intimamente associada à marca turística "Onde Tudo Se Faz Flor", que foi acolhida com grande entusiasmo por todos os campomaiorenses, esta nova imagem gráfica, vem complementar o trabalho desenvolvido nos últimos anos em termos de identidade.

Uma das faces mais visíveis desta mudança poderá ser verificada no novo site do Município, que se mantém em www.cm-campo-maior.pt, que também entra em funcionamento no dia de hoje, mas também nas redes sociais, em toda a comunicação institucional da autarquia e, de forma gradual, na frota de veículos municipais.

O Castelo de Campo Maior e a sua muralha, assim como o sol, o Alentejo e a flor, assumem-se como elementos identitários desta nova imagem, que pretende ser uma marca que todos os campomaiorenses adoptem como sua.

Marvão

Feriado Municipal com balanços, reflexões e homenagens

> O concelho de Marvão esteve em festa no último domingo, dia 8, com as comemorações do Feriado Municipal, com as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Estrela. Este momento de celebração traduz-se num momento de reflexão sobre o passado, presente e futuro do concelho, mas também de homenagem, este ano àqueles que durante a vida trabalharam em prol do desenvolvimento do concelho.

O dia 8 de Setembro é vivido com grande entusiasmo pelos marvanenses. Por um lado, veneram a sua Padroeira, Nossa Senhora da Estrela, e por outro celebram o orgulho em ser de Marvão.

As comemorações do Feriado prolongaram-se durante todo o dia, mas o ponto alto decorreu logo às primeiras horas da manhã com a tradicional sessão solene, que uma vez mais reuniu as forças vivas do concelho.

Depois da cerimónia do hastear das bandeiras, ao som da Banda Euterpe, deu-se início à cerimónia, que como habitualmente se iniciou com as intervenções do presidente da Assembleia Municipal, Jorge Marques, e do presidente da Câmara, Luís Vitorino, que nos seus discursos olharam o concelho, reflectindo sobre o passado recente, o presente e o futuro.

Jorge Marques foi o primeiro a subir o púlpito, instalado junto à porta principal dos Paços do Concelho, tendo partilhado com a extensa plateia algumas reflexões sobre o estado actual do concelho, dando especial enfoque às áreas social, cultural, patrimonial e económica.

Lembrando que Marvão «sempre se destacou pelas suas manifestações culturais e tradição etnográfica, graças aos vários grupos que marcaram o concelho ao longo dos anos», o presidente a Assembleia Municipal mostrou-se preocupado com «o facto de não haver nenhuma nova iniciativa cultural na última década», bem como de «não existir nenhuma sala licenciada para receber espectáculos (nem tão pouco para receber publico diga-se) no concelho». «Poderá ser a sala 1 do GDA, mas ainda não o é, e a ausência sistemática de resposta do executivo sobre em que ponto se encontra o processo não nos permite ser optimista», disse, esperando que a situação se resolva «brevemente».

Jorge Marques sublinhou depois o trabalho do sector social no concelho, elogiando as associações e IPSS´s, «em grande número no nosso concelho e com grande intervenção social, cultural e desportiva», tendo agradecido a todos «os que participam activamente na gestão das associações e IPSS do concelho, bem como a todos os trabalhadores que com o seu trabalho, dignificam as associações», na pessoa do Provedor d Misericórdia, que está em final de mandato.

O presidente da Assembleia Municipal mencionou ainda «o rico» valor patrimonial do concelho, que somado ao valor ambiental, é «um factor de união e uma mais-valia para o desenvolvimento presente e futuro», defendendo ainda nesta área que «a gestão dos recursos hídricos, bem como outras fontes de energia renovável são decisivas para o nosso futuro».

A necessidade de valorizar a marca Marvão , que «tem sido subvalorizada», e a importância da União Europeia para a execução de projectos e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento do concelho foram também abordadas por Jorge Marques, que deixou ainda um recado ao actual executivo, afirmando que «na gestão da coisa publica não basta ir respondendo às necessidades, tem de se ter vontade, e ambicionar para o concelho mais do que aquilo que a sua riqueza nos oferece, e assumirmos, por direito próprio, as capacidades que temos».

Já Luís Vitorino fez, no seu discurso, uma espécie de prestação e contas sobre o trabalho desenvolvido no último ano, dando destaque às áreas da educação, habitação e acção social.

Para o autarca, «o futuro começa, desde logo, com o investimento na educação e neste sentido, hoje, mais do que nunca, temos motivos para celebrar», disse, referindo-se à obra de requalificação da Escola Básica de Ammaia - que ocorre na próxima sexta-feira, dia 13, com a presença do ministro da Educação -, «após profundas obras de requalificação que representaram o maior investimento alguma vez realizado no concelho e cujos frutos são de um valor incalculável, porque é neste espaço que veremos crescer Marvão e os grandes homens e mulheres que aqui se formarão e são o garante de um amanhã melhor».

No sector da acção social desde o protocolo firmado pelo Município, que «vai garantir a todos os beneficiários do Cartão Social do Munícipe o acesso a medicamentos 100% comparticipados», por forma a que «todos os marvanenses tenham uma vida digna, sem que qualquer dificuldade económica possa ser um obstáculo à sua saúde e bem-estar». Ainda nesta área, o autarca mencionou o facto de o concelho, ter sido o primeiro do Alto Alentejo, a implementar o projecto Radar, «que nos permite identificar, de forma eficiente e interligada, a população em risco de vulnerabilidade».

Mas «a nossa visão de desenvolvimento passa também pelo acesso à habitação, problema que se faz sentir por todo o País e que, por não ser excepção em Marvão, está sem dúvida entre as nossas prioridades, refere Luís Vitorino, lembrando que «em Junho assinámos o contrato que nos permite avançar com a reabilitação de três fogos destinados a famílias vulneráveis, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, do PRR».

De acordo com o autarca, estas habitações, a construir nos Barretos e no Porto da Espada, «são as primeiras três operações da Estratégia Local de Habitação de Marvão, que contempla a reabilitação de 27 fogos, num investimento que ascende a 1,9 milhões de euros».

O edil marvanense frisou ainda «o crescente reconhecimento da nossa cultura e património», destacando a candidatura das Fortalezas Abaluartadas da Raia a Património Mundial da UNESCO, que é «é reconhecimento do valor inestimável da nossa Raia e, caso aprovada, abrirá novas portas ao desenvolvimento do território e da protecção do património aqui existente, que é um verdadeiro tesouro a preservar».

Luís Vitorino termina a sua intervenção fazendo votos de que, «daqui a um ano, esta data seja marcada pela reflexão de ainda mais e melhores conquistas para o nosso concelho, pois, com a aprovação do orçamento municipal, finalmente conseguiremos trabalhar pela nossa comunidade, sem limitações impostas ao futuro que Marvão precisa e merece».

A sessão prosseguiu com a atribuição das Medalhas de Bons Serviços Municipais aos funcionários do Município de Marvão aposentados nos últimos anos.

As comemorações do Feriado Municipal prosseguiram com a Missa em honra de Nossa Senhora da Estrela, seguida de um almoço de confraternização dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia. À tarde saiu à rua a tradicional procissão em honra da Padroeira do Concelho.

Marvão

Bandidos do Cante encerram com chave de ouro comemorações do Feriado Municipal

> As comemorações do Feriado Municipal de Marvão culminaram com um grande espectáculo musical do Bandidos do Cante. O grupo bejense, composto por Duarte Farias, Francisco Pestana, Francisco Raposo, Luís Aleixo e Miguel Costa, subi ao palco instalado no Largo de Santa Maria, tendo como pano de fundo o imponente Castelo de Marvão, na noite de domingo.

Já com diversos concertos e participações nos Coliseus, os Bandidos do Cante lançaram, recentemente, a sua primeira canção original, "Amigos Coloridos", com novas sonoridades de fusão, sem perder ou desvirtuar a identidade de um Património elevado a Património Imaterial da Humanidade, pela UNESCO. •

Campo Maior

Votos de duas irmãs no Convento

> Duas jovens irmãs naturais de Elvas e que terminaram há dois anos os seus cursos universitários em Lisboa, ingressaram na Comunidade das Monjas Concepcionistas da Ordem da Imaculada Conceição do Mosteiro de Campo Maior

As duas jovens irmãs de sangue e de religião, Sor Maria da Graça da Eucaristia e Sor Ana Maria do Espírito Santo estão a viver a alegria da profissão dos votos simples, entregando as suas vidas ao Senhor, em obediência, sem-próprio, em castidade e em clausura.

A cerimónia da profissão de votos presidida pelo Arcebispo Metropolita de Évora, D. Francisco Senra Coelho, decorreu na manhã de sábado na Igreja do Mosteiro de Campo Maior que a viveu com grande alegria.

Na homilia, D. Francisco destacou que a vocação contemplativa é a vocação de todos os baptizados. «Não sou feliz se não tiver uma atitude contemplativa ao Senhor da vida, quer na minha vida pessoal quer na vida familiar», disse o Prelado Eborense, que vinca que «quando vimos a este Mosteiro, vimos em peregrinação para refrescar a nossa vocação primordial à contemplação de Deus», que sublinhou que «estas jovens Irmãs, na sua opção, dão hoje mais um passo na direcção da eternidade".

Após a homilia, decorreu a profissão dos votos simples e os ritos próprios, com destaque para a imposição do véu preto e do manto azul, tão característicos da Ordem da Imaculada Conceição, fundada por Santa Beatriz da Silva, natural desta mesma Vila de Campo Maior.

Alter

Os "artilheiros" de 1959 e seus familiares reuniram em alegre almoço-convívio no sábado, comemorando os seus jovens 65 anos e preparando etapas futuras de uma vida que se quer longa.

Alter

Campanha de escavações da Casa da Medusa concluídas com novas descobertas

> Terminou no sábado, dia 7, a campanha de escavações arqueológicas iniciadas a 1 de Julho, promovida pela Câmara Municipal de Alter do Chão nas Termas II da Casa da Medusa.

Este ano a equipa contou com a colaboração de cerca de uma centena de voluntários (estudantes e professores), oriundos de várias instituições de ensino de Portugal, Espanha, Itália e Brasil.

Os trabalhos de campo (escavação, crivagem de terras, registo fotográfico, gráfico e topográfico) e de laboratório (lavagem, colagem, inventariação e classificação de material) revelaram-se um sucesso.

Esta intervenção foi, mais uma vez, reveladora do riquíssimo património legado cultural romano existente no subsolo de Alter, com a descoberta de mais compartimentos associados ao segundo edifício termal identificado junto da Casa da Medusa (fornalhas, tepidarium, caldarium e uma piscina, com pavimentos em mosaico), sendo de salientar ainda a descoberta da natatio (piscina de água fria, descoberta), compartimento em mosaico e de três sepulturas em mármore.

XII JORNADAS GASTRONÓMICAS DO

FEIJÃO FRADE

DA RIBEIRA DE MARGEM

13 E 14 DE SETEMBRO

VALE DE GAVIÕES

SEXTA-FEIRA

13 SETEMBRO

19h00 - Inauguração e abertura doas expositores
19h30 - Abertura do Espaço Kids
21h00 - Marco Morgado
23h00 - Jorge Guerreiro
01h00 - Marco Morgado

SÁBADO

14 SETEMBRO

13h00 - Almoço - 17€
Sopa da Panela | Feijão Frade c/ bacalhau/atum | Arroz Doce/ Fruta | Vinho, água e sumos
13h30 - Abertura do Espaço Kids
15h00 - Entrega de Bolsas de Estudo a estudantes universitários pela Junta de Freguesia de Margem
16h00 - Grupo de Cavaquinhos Cordas Mágicas
23h00 - David Antunes & The Midnight Band
01h00 - Quim das Remisturas

Fronteira - Cabeço de Vide

Com realização de Diogo Morgado e um elenco de luxo

Cabeço de Vide cenário das filmagens da longa metragem "O Lugar dos Sonhos"

> A vila de Cabeço de Vide está no centro das atenções com as gravações do filme "O Lugar dos Sonhos", que decorrem atualmente nas suas ruas e paisagens, tendo sido escolhida como cenário principal da história desta longa metragem.

Com uma produção da Cinemate e realização do conhecido ator e realizador português, Diogo Morgado, as filmagens contam com uma equipa de cerca de 40 profissionais envolvidos, e estão a transformar a rotina da vila, trazendo uma dinâmica diferente à comunidade local.

Este filme contará com a participação de diversos atores, incluindo Carlos Areia, Gonçalo Menino, Áurea, José Fidalgo, Guilherme Filipe, Pedro Lacerda, Maria Viralhada, Carmen Santos, Ricardo de Sá, Pompeu José e Mário Oliveira.

O presidente da Junta de Freguesia de Cabeço de Vide, João Olaia, mostrou-se orgulhoso por acolher a equipa de filmagens e salientou o impacto positivo deste projeto, referindo que é uma «oportunidade de promover Cabeço de Vide a outras dimensões», destacando ainda o envolvimento dos habitantes como figurantes que, embora, no início tenham estranhado todo o movimento que as filmagens implicam, já se habituaram à presença das equipas de produção e realização, e mostram-se orgulhosos em fazer parte deste projeto e na escolha de Cabeço de Vide como cenário principal.

O nosso jornal esteve presente nas gravações, acompanhando algumas filmagens e teve a oportunidade de conversar com alguns dos atores principais, que destacaram o encanto e a hospitalidade da vila. O jovem ator Gonçalo Menino partilha a sua experiência de filmar em Cabeço de Vide, destacando a beleza do local e a forma como ele e a equipa têm sido recebidos. É a primeira vez que visita a vila e descreve-a como «maravilhosa», elogiando também o hotel onde estão hospedados. Apesar das exigências das filmagens, especialmente devido ao calor, Gonçalo admite que «vale sempre a pena com estas maravilhas todas». Sobre o filme, expressa grandes expectativas, acreditando que tem «muito potencial» e que pode até alcançar sucesso internacional.

No que diz respeito à sua estreia em longas metragens, a conhecida cantora Áurea, que já protagonizou algumas curtas metragens e novelas, fala sobre as primeiras impressões das gravações em Cabeço de Vide, descrevendo a experiência como um «grande desafio», mas garante que foi algo que recebeu «de braços abertos». Sente-se muito bem acolhida pela equipa, afirmando que «sentimo-nos entre amigos, o que é maravilhoso». Quanto à vila, ficou maravilhada e recordou como é boa a «calma que se vive aqui no Alentejo», e não deixou de mencionar que as pessoas têm sido «muito disponíveis e supersimpáticas».

Por sua vez, o ator Carlos Areia confessou-nos o seu encanto por Cabeço de Vide, uma terra que descreve como «linda e onde se come muito bem». Apesar de reconhecer que não conhecia a vila, garante que a experiência atual conquistou-o por completo, não só pela forma como foi acolhido em Cabeço de Vide, mas, especialmente, por estar envolvido no que diz ser um dos «melhores projetos que fiz nos últimos anos». O protagonista agradece ainda à Câmara de Fronteira e à Junta de Freguesia de Cabeço de Vide pelo apoio à produção, sublinhando a importância de mais autarquias apoiarem o cinema nacional.

Por fim, Diogo Morgado, enquanto realizador, revela-nos que escolheu Cabeço de Vide para este seu novo projeto como uma homenagem ao seu pai, natural do Vimieiro, que faleceu no ano passado. Além deste tributo, sentiu que o Alentejo, com as suas planícies e tranquilidade, encaixava perfeitamente na narrativa do filme, proporcionando um ambiente sereno que seria difícil de encontrar noutras regiões do País.

Embora ainda não se possa revelar os detalhes do filme, sabemos que a história aborda temas emocionais e familiares, sendo Cabeço de Vide o cenário ideal para capturar a essência do enredo. As filmagens irão continuar nas próximas semanas, com grandes expectativas para o impacto que terão na região e na promoção do Alto Alentejo como destino cultural e cinematográfico.

Marvão

Marvão é palco para remake da série "Ninguém Como Tu"

> A vila de Marvão foi recentemente o cenário escolhido para as gravações da nova versão da série "Ninguém Como Tu", uma adaptação da famosa novela que marcou a televisão portuguesa em 2005. A nova série, com estreia marcada para Janeiro de 2025, será exibida na TVI e na Prime Video, em Portugal e no Brasil.

Com um formato renovado e um elenco repleto de nomes conhecidos, esta série de 20 episódios tem uma produção em colaboração entre a See My Dreams, TVI e Prime Video. Durante as filmagens, que ocorreram em vários locais da vila, como a Pousada de Santa Maria, o Jardim do Castelo e o Museu Municipal, participaram figuras locais, incluindo figurantes e artesãs do concelho.

O elenco conta com vários nomes, incluindo Marco Delgado, Leticia Spiller, Joana Seixas, Lúcia Moniz, Guilherme Filipe, Maria José Paschoal, Benedita Pereira, Pedro Sousa, Paulo Rocha, Laura Dutra, Gonçalo Waddington, Rodrigo Trindade, Diana Palmerston, Diogo Fernandes, Maria Gomes Andrade, Ana Lopes e Rafael Ferreira.

A presença desta produção em Marvão trouxe um novo dinamismo à vila, promovendo o património local e envolvendo a comunidade em várias fases das filmagens.

Campo Maior

Desporto em Campo Maior 2024

Um mês dedicado ao desporto e ao exercício físico

> A actividade desportiva vai estar em grande destaque em Campo Maior, através da iniciativa "Desporto em Campo Maior 2024", que vai proporcionar, até dia 7 de Outubro, muitas actividades à população.

A iniciativa, promovida pelo Município, teve início no último sábado com diversas actividades que decorreram ao longo do dia e que reuniram muitas dezenas de participantes.

O presidente da Assembleia Municipal, Jorge Grifo, e os vereadores São Silveirinha e Paulo Almeida, juntaram-se ao presidente do Sporting Clube Campomaiorense, João Manuel Nabeiro, no Estádio Capitão César Correia, para o III Torneio Internacional Luís Cordeiro. A cerimónia de abertura, na qual também estiveram presentes os presidentes das Juntas de Freguesia de Degolados e Nossa Senhora da Expectação, João Cirilo e Hugo Rodrigo, respectivamente, e Jorge Romudas, em representação da Junta de Freguesia de São João Baptista, contou com uma sentida homenagem a Luís Cordeiro, Paulo Sarrato e Paulo Morais. O torneio teve a participação das equipas do Sporting Clube Campomaiorense, Sport Clube Barreiro dos Açores e C.D Badajoz.

Já ao fim da tarde, a Praça Multimodal encheu-se para dançar com o Zumbando 2024, um evento solidário que junta a Eurocidade Badajoz-Elvas-Campo Maior (EUROBEC) para ajudar a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Elvas (APPACDM) e a Asociación de Paralisis Cerebral de Badajoz (Aspaceba Badajoz-Zafra). A vereadora São Silveirinha, as concejalas do Ayuntamiento de Badajoz, Mariema Seck e Sol Giralt, e a vereadora do Município de Elvas, Anabela Cartas, participaram no evento.

A programação dos "Desporto em Campo Maior 2024" teve continuidade no domingo, dia 8, com a realização de uma prova de Orientação em modelo Sprint Urbano com início no Jardim Municipal, à qual os campomaiorenses aderiram de forma entusiasta, com o objectivo de passarem uma manhã diferente e praticar uma nova modalidade.

Com três percursos de diferentes dificuldades, esta prova foi um sucesso tanto em termos de organização como de participação.

Já durante a tarde, decorreu no Jardim Municipal a I Gincana para bicicletas, trotinetes, motorizadas até 50 cc e mais de 50 cc, organizada pelo Grupo Motard de Campo Maior.

A programação prossegue até dia 7 de Outubro com várias actividades, entre as quais, demonstrações de Judo, workshop´s de dança, um recolha de sangue, exposições, um prova de trail, passeios de BTT e Cicloturismo, jogos tradicionais, entre outros.

Ponte de Sor

Centro de Artes e Cultura comemora 15 anos

> O último sábado foi marcado por uma intensa actividade cultural no Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor, isto por ocasião da comemoração do 15º aniversário do edifício azul da Avenida da Liberdade.

Palestra sobre a importância do sono, teatro com a peça "As Super Avós" inauguração da exposição "Mundo Lusófono", com peças do acervo municipal e o final de festa com o concerto com a Luso 7Luas Band, mais uma produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas, marcaram o dia comemorativo do Centro de Artes.

O Executivo Municipal marcou presença nos vários momentos do programa, num dia de festa que contou com muito público presente, prova da oferta cultural que o Município Ponte de Sor proporciona em todas as freguesias do concelho.

OPINIÃO

José Dinis Murta

Recordar/homenagear os militares do concelho de Nisa mortos na Guerra do Ultramar (1961-1974)

> No dia **1 de Setembro de 1974** morre, em Angola, vítima de acidente de viação, o furriel miliciano José Pequito da Silva Crespo, natural de Tolosa.

Foi o último militar do concelho de Nisa a morrer na Guerra do Ultramar ou Colonial (Guerra de Libertação, a Guerra prá Independência na perspectiva dos povos colonizados).

Faz 50 anos, tantos quanto o *25 de Abril*, que pôs termo à ditadura, ao "*orgulhosamente sós*", ao "Angola é Nossa", ao sugadouro de efectivos militares para África, à morte de milhares de jovens, à guerra colonial, ao ruir do Império Colonial Português. O *25 de Abril* trouxe a independência das colónias, as quais, na linguagem oficial, eram províncias ultramarinas, uma extensão de Portugal da metrópole no além-mar.

Terminou a troca de correspondência via "aerograma". Não mais se expediram telegramas a comunicar aos pais a morte do filho na defesa da Pátria e a apresentar sentidas condolências. As "madrinhas de guerra" deixaram de o ser e passaram a ter outras designações, conforme o caso – amiga, namorada, noiva, esposa. Cessaram as mensagens dos militares transmitidas pela TV na quadra natalícia e o *Adeus, até ao meu regresso*!

Muitos não regressaram, por lá ficaram sepultos no chão de novas pátrias, pertença dos legítimos proprietários. Alguns regressaram em caixões de chumbo cujas despesas eram pagas antecipadamente pelos familiares, que, para o efeito, as pudessem suportar segundo tabela estatal (7.500$00 da Guiné, 10.000$00 de Angola e 12.000$00 de Moçambique. O salário de um capitão rondava, aproximadamente, 4.800$00), pois o Estado "*só pagava a ida e o regresso aos militares vivos, mas não o regresso dos seus mortos*". Transladava gratuitamente os corpos dos falecidos desde que fossem oficiais (até os mortos tinham estatuto diferente)[1].

Esta situação alterou-se a partir de 1967 e o Estado passou a responsabilizar-se pela transladação dos mortos e a entregá-los às famílias, até ao cemitério de destino final.

A alteração (despacho do ministro do Exército de 2 de Março de 1967) deve-se à valentia, que se enaltece e homenageia, de uma mulher.

Deve-se a Maria Florinda da Luz, natural de Tolosa, mãe de Francisco da Luz Carloto, morto em Moçambique em 19 de Janeiro de 1967, que, chorosa e em comoventes, sentidas e "*tristes palavras*" escreveu (analfabeta pediu a outrem que escrevesse por ela o que as mágoas do seu coração lhe ditavam) ao Ministro da Defesa.

E teve resposta.

E trouxeram-lhe "*mesmo morto*", conforme pedia, o seu "*querido filho*" para, ao pé dele, *"o adorar e rezar"*.

Muitas outras mães também puderam ter junto de si os filhos que a *vã glória* de um império caduco matara [2], [3].

Matou, na guerra dos territórios africanos, 8.831 militares dos quais 189 do distrito de Portalegre[4] e, de entre estes, 20 do concelho de Nisa.

Não matou, mas deixou muitos com sequelas físicas e/ou psicológicas.

Matou maridos, e mulheres enviuvaram. Matou pais, e crianças e jovens ficaram órfãos.

Este semanário, *Alto Alentejo*, publicou no dia 24 de Abril do ano em curso, página 23, um artigo da nossa autoria sob o título "Nisa nas vésperas do 25 de Abril de 1974" do qual transcrevemos:

"Portugal mantinha, para agravar a situação, nesta altura, uma guerra pela soberania das colónias – Angola, Moçambique, Guiné – onde muitos jovens pereciam e muitas famílias se enlutavam.

Do concelho de Nisa já haviam tombado 18 militares: Alpalhão - 3, Arez – 1, Montalvão – 3, Monte Claro – 1, Nisa – 4, Salavessa – 1, Tolosa – 5 (o número aumentaria, depois do dia 25 de Abril, para 19 com a morte de mais 1 jovem natural de Tolosa).

Nestes 50 anos do 25 de Abril, em comemoração, que pôs termo à Guerra Colonial (Guerra do Ultramar), estes 19 homens, que por causa dela morreram, que por causa dela enlutaram e fizeram sofrer muitas famílias, que por causa dela mataram muitos projectos de vida e desfizeram muitos sonhos e alegrias, merecem ser recordados nominalmente e homenageados num monumento/memorial concelhio."[5]

Em Alpalhão, no dia 8 de Maio de 1999, entre outras cerimónias alusivas a homenagear os mortos desta povoação, foi descerrada uma lápide, afixada na fachada do edifício onde está instalada a Junta de Freguesia, na qual se regista "*... homenagem aos filhos desta terra falecidos na guerra do ultramar ...*" e aí consta o nome de seis falecidos, três dos quais não englobados na contagem que mencionamos no citado *Alto Alentejo* e são eles: Francisco António Rovisco Ferreira, Francisco Baginha Velez e João Manuel Mourato Margalho.

Vejamos alguns dados biográficos destes três homens:

Francisco António Rovisco Ferreira, soldado pára-quedista, nasceu em Alpalhão em 6 de Abril de 1948, morreu em Moçambique, em 31 de Julho de 1970, jaz sepultado no cemitério de Pavia, em cuja lápide tumular constam as datas de nascimento e morte e respectivos locais destas efemérides.

Francisco Baginha Velez, nasceu em Alpalhão, desmobilizado continuou em Angola e ingressou na Polícia de Segurança Pública, Corpo Fiscal, em Cabinda, onde faleceu em acidente de moto em 24 de Abril de 1969, está sepultado no cemitério de Cabinda.

João Manuel dos Anjos Margalho, nasceu em Fronteira, foi sempre considerado filho de Alpalhão, localidade da qual a mãe era natural, foi 1.º sargento da Força Aérea, morreu por doença em Moçambique em 20 de Agosto de 1965 e jaz sepultado no cemitério de Alpalhão[6].

Porém,

Francisco António Rovisco Ferreira é dado como natural da freguesia de Pavia, concelho de Mora, quer na *Relação das praças para-quedistas falecidas em serviço*[7], quer na *Listagem dos Soldados que Morreram ao Serviço de Portugal no período de 1954 a 1975 - Mortos na Guerra do Ultramar – Concelho de Mora*[8]*.*, e não consta na do *Concelho de Nisa* (ver nota 8 em rodapé). José da Graça de Matos nomeia-o na freguesia de Alpalhão na listagem que apresenta do concelho de Nisa, todavia morto em Angola em 4 de Setembro de 1970[9]. Contradições!

Francisco Baginha Velez quando morreu já não estava ao serviço das Forças Armadas.

João Manuel dos Anjos Margalho consta como natural da freguesia de Fronteira na *Listagem dos Soldados que Morreram ao Serviço de Portugal no período de 1954 a 1975 - Mortos na Guerra do Ultramar – Concelho de Fronteira*[10].

Em conversa que mantivemos com Manuel Pedro Dias, promotor da iniciativa do descerramento da citada lápide de homenagem e autor do livro referido na nota 6 em rodapé, este asseverou-me que na documentação que consultou relacionada com Francisco António Rovisco Ferreira este, realmente, nasceu em Alpalhão e morreu em Moçambique nas datas indicadas. Quanto aos outros dois concordou connosco - não se justifica a inclusão de Francisco Baginha Velez e de João Manuel dos Anjos Margalho em listagem dos militares do concelho de Nisa mortos na Guerra do Ultramar, apesar de ele os ter incluído nos mortos de Alpalhão, mas fê-lo por questões sentimentais.

Aqui deixamos, para recordar e em jeito de singela homenagem, o nome dos *Militares do concelho de Nisa mortos na Guerra do Ultramar – 1961-1974*. Poderá, eventualmente, ser completada com outros dados disponíveis quer em *sites*/arquivos *on-line*, quer nos arquivos das autarquias ou das paróquias, quer, ainda, nas lápides tumulares nos cemitérios e nos contactos com familiares e com a população. Ordenámo-los por ordem cronológica da data da morte. Constata-se que o concelho de Nisa esteve durante vários anos em luto permanente.

Quantos e quais os nomes dos que foram mobilizados e regressaram vivos, independentemente de apresentarem ou não algumas sequelas físicas e/ou psicológicas?

Não há investigação realizada a nível do concelho Nisa, todavia José da Graça de Matos, natural de Montalvão, que cumpriu, como militar na Força Aérea Portuguesa, três comissões de serviço, duas em Angola e uma em Moçambique, na especialidade de Abastecimento, decidiu, já como reformado na qualidade de Capitão TAbst, meter mãos à árdua e hercúlea tarefa de compilar em livro *Os Militares de Montalvão e Salavessa na Guerra do Ultramar* (ver em rodapé a nota 9). E cumpriu com muito empenho e dedicação a prestimosa obra.

José da Graça de Matos elaborou um *Índice Nominal*, presente nas primeiras páginas do livro, por ordem alfabética do nome dos militares com a indicação do local (Angola, Guiné, Moçambique) para onde foram destacados. Contámos 155 mobilizados para estas três colónias. Alguns, oito, fizeram mais do que uma comissão – duas, três e até quatro – na mesma ou em diferentes colónias.

Nomeia os mortos do concelho de Nisa (20), por freguesia, e aí inclui três de Montalvão e um da Salavessa.

Faz uma *Introdução* à matéria investigada com alguns dados de natureza histórica sobre a guerra colonial.

Dedica um capítulo para cada uma das colónias – Angola, Moçambique, Guiné, Índia (os enclaves no território indiano - Goa, Damão, Diu, Dadrá e Nagar-Haveli), Timor, Macau e Cabo Verde. Para cada um destes territórios escreve uma breve nota histórica, apresenta o respectivo mapa, a listagem e a biografia - data do nascimento, filiação, notícia sumária de natureza militar e inúmeras fotografias - de cada um dos homens que aí estanciaram, não esquecendo a dos quatro falecidos.

Acresce, pois não constam na listagem dos 155 militares enunciados no início do livro, mais 12 (quatro na Índia, quatro em Timor, dois em Macau e dois em Cabo Verde) o que totaliza 167 homens, que, da freguesia de Montalvão, serviram militarmente a Pátria.

O livro termina com *Agradecimentos*, *Fontes* e *Bibliografia*.

Uma nota final - O autor, José da Graça de Matos, teve a gentileza de me oferecer o livro, com dedicatória e autógrafo, que reiteradamente continuo a agradecer. Disse-me que em Montalvão todas as pessoas tinham uma alcunha e era através desta que eram facilmente identificadas, pois o nome, por si só, não as identificava. Pensou em informar, por este motivo, a alcunha de cada um dos militares, porém desistiu de o fazer e confessou-me estar arrependido.

Militares do concelho de Nisa mortos na Guerra do Ultramar - 1961-1974

Nome	Natural de	Morto em	Data	
Joaquim Duarte Saboeiro	**A**lpalhão	Angola	09.02.1962	
Armando Carreira Barriguinha	**T**olosa	Angola	02.07.1962	
Fernando Matutino Basso dos Santos	**N**isa	Angola	15.11.**1962**	3
João da Cruz Ribeiro	Monte Claro	Guiné	17.08.1963	
António Melita Martins	**A**lpalhão	Angola	06.09.1963	
José Augusto Pimentel Frausto Basso	**N**isa	Angola	16.07.1964	
Joaquim Possidónio Relvas Ferro	**M**ontalvão	Angola	21.11.**1964**	2
Manuel Maria Matias	**N**isa	Angola	13.06.**1965**	1
Francisco da Luz Carloto	**T**olosa	Moçambique	19.01.1967	
Francisco Manuel Vieira	**T**olosa	Moçambique	14.06.1967	
Manuel da Costa Sacramento	**M**ontalvão	Guiné	16.08.**1967**	3
Joaquim do Rosário Carrilho	**N**isa	Angola	05.09.**1968**	1
André Louro Varela	**A**lpalhão	Moçambique	27.06.1970	
Francisco António Rovisco Ferreira	**A**lpalhão	Moçambique	31.07.1970	
Raul Pelecas Sereno	**M**ontalvão	Moçambique	20.11.**1970**	3
Vitor Manuel da Luz Pequito Godinho	**T**olosa	Angola	03.01.1971	
Lucílio Mendes de Matos	**T**olosa	Angola	15.06.**1971**	2
Arménio Esteves Barro	**A**rez	Angola	16.06.1972	
José Belo Pires	**S**alavessa	Angola	23.09.**1972**	2
José Pequito da Silva Crespo	**T**olosa	Angola	01.09.**1974**	1

1 - Cf. https://guerracolonial.pt/1967-africa-para-sempre--cahora-bassa/o-regime-e-os-mortos-na-guerra/.

2 - Ler excertos da carta de Maria Florinda da Luz e o historial do processo relacionado com a transladação dos mortos em https://guerracolonial.pt/1967-africa-para-sempre-cahora-bassa/o--regime-e-os-mortos-na-guerra/. É deveras comovente ler a carta.

3 - Helena Ferro Gouveia (jornalista e comentadora, cara conhecida da CNN Portugal) fala-nos de Maria Florinda da Luz e da "*... coragem extraordinária que, sendo analfabeta, pediu ajuda para escrever uma carta ao ministro da Defesa*" no livro *Mulheres na Guerra – Combatentes. Comandantes. Espias*, Oficina do Livro, Maio, 2023.

4 - O número de mortos foi obtido pela soma do número de mortos de cada um dos 15 concelhos do distrito em pesquisa efectuada em https://ultramar.terraweb.biz/index_MortosGuerraUltramar_Portugal.htm.

5 - Ver nome dos mortos em https://ultramar.terraweb.biz/03Mortos%20na%20Guerra%20do%20Ultramar/LetraN/MEC_170n.pdf.

6 - Estes dados foram recolhidos em DIAS, Manuel Pedro, *Em Memória dos Homens, filhos de Alpalhão, que combateram e pereceram ao serviço da Pátria – Guerra do Ultramar (1861-1974) e I Grande Guerra (1914-1918)*, Edição do autor, Odivelas, 2016, págs. 9-26. Fotografámos a lápide.

7 - Ver https://www.paraquedistas.com.pt/index.php/component/edocman/ao-servico/pracasservico.

8 - Ver https://ultramar.terraweb.biz/03Mortos%20na%20Guerra%20do%20Ultramar/LetraM/MEC_162n.pdf.

9 - Cf. M ATOS, José da Graça de, *Os Militares de Montalvão e Salavessa na Guerra do Ultramar*, Edição do autor, Tipestrela – Famões, 2014, pág. 22.

10 - Ver https://ultramar.terraweb.biz/03Mortos%20na%20Guerra%20do%20Ultramar/LetraF/MEC_103n.pdf.

Nota – Todos os endereços indicados a pesquisas *on-line* estavam acessíveis em 2024-09-01.

Gavião

Senhora dos Remédios, rainha do Gavião

> A festa de Nossa Senhora dos Remédios, organizada pela Paróquia, com apoio da União de Freguesias e do Município, encerra o ciclo festivo estival e decorreu ao longo do fim-de-semana com a costumeira adesão popular.

Na sexta-feira a festa fez-se ao som da música de Carlos Graça, e no sábado Marco Paulino foi a vedeta musical após a realização da Eucaristia e da procissão noturna que leva as imagens desde a Capela da Senhora dos Remédios para a Matriz.

No domingo realizou-se o costumado peditório com acompanhamento da Banda Juvenil e à tarde foi celebrada a festiva Missa solene celebrada pelo Pe. Cristiano, a que se seguiu a sempre muito participada procissão pelas principais rua da vila em retorno à Capela da Senhora dos Remédios, rainha do Gavião, como reza o hino. E a festa continuou noite dentro, com a música a cargo de Carlos Poeiras.

Os frangos belíssimos, a cerveja bem fresca e as filhós deliciosas, que na noite de sexta até esgotaram, muito animaram a festa e o convívio, com grandes filas de espera pela muita procura.

Ponte de Sor

Arte de rua com nova obra na cidade

> Uma nova obra de street art nasceu em Ponte de Sor nos últimos dias. No cruzamento do Largo 25 de Abril, em direcção à Escola João Pedro de Andrade, está agora uma homenagem aos soldados da paz.

O trabalho é do artista espanhol Mohamed Rochdi conhecido no mundo da arte de rua por Rosh, natural de Alicante, começou a ser conhecido internacionalmente no final dos anos 90. Destacando-se como ilustrador e designer, Rosh cativou o público e os especialistas e tornou-se um dos mais importantes artistas urbanos do país vizinho.

Tenta transmitir sensações e sentimentos, algo mais abstrato do que uma mensagem directa. Ele pretende que os espectadores tirem as suas próprias conclusões da sua arte.

Muito activo na cena urbana espanhola, participa nos maiores festivais de arte de rua e projectos urbanos. As suas obras podem ser apreciadas, para além de Ponte de Sor, em Madrid, Bilbao, Valência, Barcelona ou Sevilha.

Portalegre

Portalegrense de regresso ao futebol sénior

> O Club Desportivo Portalegrense está de regresso ao futebol sénior nesta época 2024/25, naquilo que espera ser uma nova fase na história do quase centenário clube.

O Desportivo conta com o conhecido treinador portalegrense, Pedro Canário, que, com a sua equipa técnica, assume a responsabilidade de liderar o regresso do futebol sénior ao clube, o que também surge em resultado do investimento de Rui Pedro Soares, antigo presidente do Belenenses SAD, que vem agora investir em Portalegre.

Pedro Canário irá contar com José Maia como treinador adjunto e Paulo Martins como treinador de guarda-redes.

Estando numa fase de preparação para a época desportiva que se inicia brevemente, a equipa sénior do Portalegrense fez o seu primeiro jogo de apresentação aos adeptos, numa jogo-treino com o Juventude de Santa Eulália, que decorreu na tarde de sábado no Estádio Municipal de Portalegre.

Ponte de Sor - Montargil

Marco Oliveira e Helena Rodrigues

vencem VIII Travessia Montargil

> Os nadadores Marco Oliveira (CN Académico) e Helena Rodrigues (Condeixa AC) venceram no último sábado a 8.ª Travessia da Albufeira de Montargil 2024, evento que integrada o Circuito Nacional de Águas Abertas, organizado pela Associação de Natação do Interior Centro, Câmara de Ponte de Sor e Junta de Freguesia de Montargil.

Marco Oliveira cortou a meta com 19 segundos menos que Tiago Canelas (Fluvial Portuense), segundo classificado. O pódio ficou completo com António Martins (Clube União 1919) a 25 segundos do vencedor.

Nas senhoras, Helena Rodrigues foi a primeira com 31.49,3 minutos, seguida de Marta Pimentel (Individual) a 12,3 segundos e Camila Marcelo (Condeixa AC) a 12,8.

Nos masters a vitoria na classificação geral masculinos foi para João Serra, Master A, C.I.R. Laranjeiro, com 31:27,7.

Em femininos, Gilberta Barbosa, Master B, C. Náutico Leiria, 37:38,2 foi a primeira na geral.

A prova de 3000 metros da 8.ª Travessia da Albufeira de Montargil decorreu junto à Praia Fluvial de Montargil (Clube de Vela e Canoagem de Montargil; Estrada Nacional 2 KM 462) num percurso de forma triangular, com uma extensão de 1.500m, a contornar duas vezes. O percurso foi realizado no sentido dos ponteiros do relógio, ficando as bóias de contorno obrigatório, à direita dos nadadores.

Durante o evento, que contou com o apoio Instituto Português do Desporto e Juventude, Federação Portuguesa de Natação, Associação Nova Cultura – Clube de Vela e Canoagem de Montargil, MadWave e Orbitur, foi ainda assinado o protocolo "Portugal a Nadar", entre o Município de Ponte de Sor, representado pelo vice-presidente, Rogério Alves, e a Federação Portuguesa de Natação.

Fronteira - Cabeço de Vide

As candidatas seleccionadas a Miss Cabo Verde fizeram uma visita à nobre vila de Cabeço de Vide, onde foram recebidas por instituições como a Santa Casa da Misericórdia, e espalharam charme e morabeza.

OPINIÃO
Bonifácio Bernardo

Subsídios para a história da diocese de Portalegre (2)

Bula da criação da diocese e bispado de Portalegre - Apresentação da Bula *Pro excellenti apostolicae Sedis*

> Por este documento chamado **Bula** (porque traz o selo de chumbo que torna inviolável esta **Carta Solene),** o Papa Paulo III cria o Bispado de Portalegre, em 21.agosto.1549. Vejamos o seu conteúdo inicial.

Razões gerais para a criação de uma diocese ou nova Igreja apostólica
É digno que, como Sucessor do apóstolo Pedro, criemos novas Igrejas e Sés episcopais, sublinha Paulo III, logo no início, tendo em vista:
- 1) O aumento da devoção do povo cristão
- 2) O florescimento do culto a Deus
- 3) A salvação das almas
- 4) O enriquecimento de certos lugares, com títulos e favores, que os tornem ilustres, nomeadamente com uma nova Sé e com um novo bispo, alargando assim a autoridade apostólica.

Razões específicas no caso de Portalegre
- 1) A extensão, a dispersão e o acidentado do terreno (montanhas) e frio, da diocese da Guarda, pelo que muitas povoações não são visitadas anualmente pelo bispo ou pelo seu delegado, isto é, há falta de assistência religiosa aos fiéis.
- 2) O território da diocese da Guarda é atravessado pelo rio Tejo, o que impede o seu bispo de visitar os fiéis da outra margem (Além Tejo).
- 3) Existe uma certa confusão administrativa: há certos territórios e instituições com dúvidas sobre quem administra o quê.
- 4) Considerando que além do Tejo se situa o lugar de Portalegre, cuja região é rica, tem muita gente nobre, tem clero abundante e povo; e dispõe de igrejas paroquiais, mosteiros e conventos de ambos os sexos: factores que permitem **elevar Portalegre a cidade e dar a um dos templos existentes o nome, o título e a prerrogativa de Catedral**;
- 5) Considerando que o Rei D. João apresentou o pedido para tal
- 6) A Sé da diocese da Guarda está vacante (= sem bispo, por morte de D. Jorge de Melo)
- 7) O Papa, ouvido o seu Conselho, **decide criar a diocese de Portalegre**, assim:

a) Por **Autoridade Apostólica**, separa e desmembra da diocese da Guarda, os seguintes lugares:
SITUADOS no Além Tejo: - Portalegre - Castelo de Vide – Marvão – Alpalhão - Crato- Alegrete- Tolosa- Nisa- Vila Flor - Póvoa das Meadas- Amieira- Belver (margem direita do Tejo)- Gavião- Montalvão- Alter do Chão- Concelho de Margem e Longomel

b) **Separa e desmembra da Arquidiocese Évora**, ouvido o Irmão Henrique, arcebispo:
- A vila de Arronches
- A vila de Arez
- A vila de Assumar

Há povoações que, por ora não são mencionadas nesta Bula, porque só o deverão ser quando vagarem as suas igrejas, com a morte dos seus Beneficiados, conforme o determina esta mesma Bula. O processo de execução da Bula prolongar-se-á, por bastantes anos, como é normal. Há uma preocupação clara de respeitar os direitos das pessoas e instituições envolvidas.

Em nota, lembremos que a criação do bispado de Portalegre se insere na nova divisão eclesiástica do País. El Rei propôs ao Papa que fossem criadas sete novas dioceses: Viana do Castelo, Miranda do Douro, Freixo de Espada à Cinta, Covilhã, Leiria, Portalegre e Abrantes. Destas, apenas três o foram então.

Portalegre - Fortios

Lixo e mais lixo

> Na recta antes do Monte Nogueiro, entre Portalegre e Fortios, existe uma gare muito utilizada por automobilistas e até por camionistas em trânsito que ali efectuam paragens com diversas finalidades.
O caso é que existe ali uma autêntica lixeira dispersa, seja pela incivilidade de quantos ali deixam resíduos, seja pela fala de receptáculos para os recolher, seja ainda por ali não ocorrer habitualmente limpeza, o que acaba por contribuir para que ali se acumule mais lixo.
Se a responsabilidade de recolha no local é ou devia ser do Instituto de Estradas ou das autarquias é uma discussão que não resolve o problema de uma imagem degradada e degradante às portas da cidade, que compagina com a que apresenta outra gare, defronte do Monte da Penha, onde habitualmente se encontra uma banca de venda de fruta.

DESPORTO
João Xavier

CAMPEONATO DE PORTUGAL 2024/2025 SÉRIE C

"O ELVAS" - BENFICA DE CASTELO BRANCO
ARRONCHES E BENFICA - ALCAINS

> No próximo domingo, após paragem para a realização da I Eliminatória da Taça de Portugal, está de regresso o Campeonato Nacional com a sua quarta jornada. "O Elvas", líder da classificação, recebe o Benfica de Castelo Branco que ocupa o oitavo lugar somando quatro pontos e o Arronches e Benfica, terceiro classificado com os mesmos pontos d´"O Elvas", recebe o Alcains, o décimo terceiro classificado com apenas um ponto.

TAÇA DE PORTUGAL 2024/2025 I Eliminatória

"OS GAVIONENSES" **0 - 3** *ARRONCHES E BENFICA*

> No passado domingo foi realizada a I Eliminatória da Taça de Portugal – 2024/2025, "Os Gavionenses" receberam o Arronches e Benfica e perderam por zero bolas a três, terminando a sua participação nesta competição. A equipa de Arronches passa à II Eliminatória onde já estavam o Eléctrico e "O Elvas" que tinham ficado isentos na primeira ronda. A II Eliminatória será disputada a 22 do corrente mês de Setembro com "O Elvas" a viajar até Marco de Canaveses para defrontar a AD Marco 09, o Arronches e Benfica recebe o Vila Real e o Eléctrico recebe o Amarante F. C.

Ponte de Sor - Montargil

Colheita de sangue em Montargil

> Ainda em tempo de férias, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre (ADBSP) até ao extremo mais ocidental do distrito. Trata-se da terra que dá nome a uma das albufeiras mais procuradas do Alentejo: Montargil.
Para o Centro de Saúde desta localidade do concelho de Ponte de Sor encaminharam-se 12 de pessoas e ainda a Unidade Funcional de Imunohemoterapia da ULSAALE, cuja equipa é responsável pelas colheitas.
Nesta brigada duas pessoas sentaram-se pela primeira vez na cadeira da doação.
Uma vez submetidos aos exames de saúde, constatou-se que um dos voluntários não podia concretizar a doação, pelo que foram angariadas 11 unidades de sangue total.
Dadores e equipas reuniram-se em almoço convívio que contou com o apoio da Junta de Freguesia de Montargil.
A 14 de Setembro a ADBSP vai estar no Kartódromo de Portalegre por ocasião do 25.º aniversário do Grupo Motard Novo Milénio (colheita aberta a todos quantos queiram participar). Já a 28 de Setembro realiza-se uma brigada no Rancho Folclórico de Arronches.

OPINIÃO
Mário Casa Nova Martins

Silly Season

> Há muito que este inglesismo entrou no vocabulário português, significando um período do ano, concretamente o mês de Agosto, com escassez de acontecimentos sejam de que ordem for.

No caso da política e dos políticos ambos dizem estar de férias, gerando a 'silly season', e quando voltam marcam esse regresso com uma festa popular a que dão o nome de 'rentrée.'

Este Agosto de 2024 não foi excepção. E lá se viu comícios-festa, 'universidade de verão', 'academia socialista', e outras formas de marcar a agenda política para os meses seguintes. Tudo em nome da democracia, cada um com a sua democracia.

Mas nesta 'silly season' tiveram lugar umas eleições presidenciais que se tornaram, como agora é de bom-tom dizer-se, 'virais'. Aconteceram na Venezuela, um país que graças ao petróleo já foi rico e que agora graças ao Socialismo é pobre. Mas isso são 'contas de outro rosário'.

Segundo os resultados da Comissão Nacional Eleitoral da Venezuela, o vencedor teve 51,2 % dos votos e o vencido 44,2 %. Contudo, 'observadores' dizem que o vencedor teve 20 % e o vencido 60 %.

Sempre se soube que na Venezuela as eleições iriam ser fraudulentas, como acontecera nas anteriores, para que a 'nomenklatura' continuasse no poder. E assim vai a América Latina.

Na Europa e Médio Oriente continuam as guerras, seja 'por procuração', ou legítimas consoante o lado em que os contendores se encontram. Mas outras guerras híbridas ou menos híbridas continuam pelos dois hemisférios. Sempre a busca pela posse dos recursos naturais. Tudo é economia.

E em Portugal continua a discutir-se 'o sexo dos anjos', concretamente sobre o conceito de 'pessoas que menstruam' e outras temáticas Woke, às quais se 'associou' o partido do Governo e o próprio Governo.

Neste 'fim de tempo', 'festas e romarias' contentam o viver dos Portugueses, tal como no conto da Cigarra e da Formiga. Vive-se o tempo da Cigarra, mas em breve virá o tempo em que a Formiga, avisada e ajuizada, provará ter a razão pelo seu lado.

A instabilidade política portuguesa é real. Um presidente da República circense, um Governo que governa pensando constantemente em próximas eleições, uma Oposição à Direita e à Esquerda que caminha com desnorte, e uma Esquerda Radical altamente minoritária que age como 'senhora e detentora das virtudes wokistas'.

Aproxima-se o Outono, um outono que pode ter inúmeros sentidos. Nenhum será bom.

OPINIÃO
Miguel Machado Pereira

Um território pouco produtivo ou um país centralizado?

> A região alentejana cobre cerca de 29% do território nacional considerando-se, assim, uma área extensa e com possibilidade de crescimento devido ao seu tamanho, porém, este crescimento, não se tem notado. O Produto Interno Bruto (PIB) alentejano, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), cobre apenas 6,05% do PIB nacional o que é significativamente pouco em relação a esta área tão extensa. O Alentejo é conhecido pela sua ligação intensa à agricultura e à vinicultura e, diga-se, que não é o meio de produção de riqueza mais eficiente nem o único possível.

A dúvida que paira é como aumentar o PIB do Alentejo de modo a fazer jus à sua área. A reposta a esta dúvida pode ter várias respostas, por exemplo: a descentralização do país - todo o talento alentejano migra para as cidades que lhe oferecem mais oportunidades, devido à centralização que se apresenta em Portugal. Todos os maiores centros de rendimentos do país estão em Lisboa e no Porto, e nas suas áreas metropolitanas, como é o exemplo da função pública.

Sem uma atração suficientemente boa nas regiões interiores, principalmente no Alentejo, as pessoas não se deslocam para essas zonas. A descentralização da função pública poderia ser um bom começo, tendo como princípio colocar unidades principais de determinados ministérios na zona alentejana. Outras medidas que poderiam ser colocadas em prática são: a facilitação e desburocratização dos investimentos em empresas ou abertura de início de atividade das mesmas, alargamento de zonas industriais, projetos +tecnologia e venda ou leilões de terrenos baldios e imóveis associados ao município. Com estas medidas acredito, piamente, que se teria uma oferta mais chamativa, pois iria atrair inicialmente mais investidores o que criaria, consequentemente, mais emprego e mais oportunidades, logo, mais sucesso. Os indivíduos procuram sucesso na sua vida, seja ele pessoal e/ou profissional. É raro o indivíduo que fica na região por amor. A verdade é que se uma determinada região ou localidade nada oferecer por exemplo aos jovens, estes irão procurar o seu sucesso nas grandes áreas metropolitanas ou fora do país. Observa-se o que acontece na Universidade de Évora: é raro o jovem que se mantém no Alentejo após a conclusão do seu curso. O Alentejo está, também, cada vez mais dependente do turismo tornando a sua economia ainda mais estagnada. Depender do turismo e de estrangeiros para viver e para manter a economia e circulação de moeda é um erro enorme quer no Alentejo como no país.

Concluindo, o Alentejo ainda não dá condições suficientemente boas aos jovens para se manterem na região, nem a pessoas com maiores ambições (pois estas não são correspondidas), como também não oferece incentivos para as pessoas equacionarem a mudança para cá. Segundo o INE, o Alentejo tem a média de idades mais envelhecida do país e pouco ou nada se tem feito para mitigar esta falha. Haja inovação, oportunidades e progressão, e que não haja medo de evoluir.

António Martinó de Azevedo Coutinho

Pisando o risco

> Na recente apresentação do meu último livro, em Peniche, António José Casanova lembrou, num belo testemunho em vídeo, algumas gratas relações comuns. Entre estas, constou a *Operação Futebol*, que viveu como activo participante.

Há dias, numa agradável conversa telefónica com outro amigo, Nuno Oliveira, recordámos alguns episódios partilhados na terra onde nascemos, na terra que amamos. Entre eles, revivemos (coincidências!?) a *Operação Futebol*. Creio que o tema vem a propósito no momento em que convivemos, por um lado, com rescaldos do olimpismo e polémicas indígenas do pontapé-na-bola, por outro, com mais um ano lectivo à porta, discutindo-se estratégias pedagógicas e didácticas.

A *Operação Futebol* foi a mais conseguida intervenção pedagógica colectiva em que participei nas quatro décadas vividas em diversos graus de ensino por onde passei.

Aconteceu em Maio de 1977 e foi desencadeada a propósito de um jogo de futebol local, em Portalegre, daqueles considerados de vida ou de morte, quase de "faca e alguidar", como se diz na gíria. Tratava-se de um Desportivo-Estrela em que estava em causa, mais do que um banal encontro de rivais com antiga tradição, o eventual acesso do clube verde-branco ao mais alto escalão do futebol indígena.

Militava eu, por essa altura, na Escola Preparatória Cristóvão Falcão, inesquecível contexto que associo aos melhores anos da minha vida profissional. Tinha concluído há pouco o estágio pedagógico, assim estabilizando a situação docente pessoal, e situava-me no seio de uma equipa de colegas e funcionários de primeira água. A Escola, então a completar a sua primeira década de vida, era um alfobre de experiências assumidas e interventivas, projectadas na comunidade.

Foi portanto num terreno fértil e expectante que surgiu este novo pretexto, o de um desafio de futebol cuja dimensão ultrapassava a importância local, sendo alvo do interesse dos grandes órgãos de informação, sobretudo dos desportivos. E estes, pela pena e voz dos seus enviados especiais, acentuaram até ao dramatismo as quase doentias vivências de uma pequena comunidade dividida em duas facções irreconciliáveis, sem remédio à vista. Tal exagero indignou-me.

Concebi um plano básico de contra-ataque, que a Escola adoptou com entusiasmo.

E todos lançámos mãos à obra. Depressa, porque os prazos urgiam, conseguimos a adesão de quem era fundamental e decisivo na comunidade: as direcções dos dois clubes, as autoridades policiais, a autarquia, a Associação de Futebol, os delegados da Direcção-Geral dos Desportos e do *FAOJ*, os convidados especiais...

Foi frenética a actividade naquela escola durante os dias que antecederam o encontro e nos que se lhe seguiram. Sem prejuízo das actividades curriculares normais, incluindo as que absorveram, em interdisciplinaridade, o próprio projecto, houve voluntárias horas extraordinárias que ninguém cobrou. A organização, a dinamização e a realização das actividades específicas programadas: preparação, distribuição ou exposição de materiais (cartazes, folhetos, jornais, bonés, galhardetes, folhas volantes...), visitas de estudo (sedes, estádio, treinos...), mesas-redondas (dirigentes, praticantes, técnicos, juristas, árbitros...), organização e treino das equipas especiais (reportagem e entrevistas, fotografias e filmagem, relações públicas...), pintura de murais, etc.

Lembro-me claramente da cena, por duas vezes repetida, nos serões de 7 e 22 de Maio de 1977, na sala de reprografia da Câmara, com o Carlinhos Tavares suando em torno de uma *Gestetner* quase em brasa, e eu, outros colegas mais o vereador da Cultura e Desporto, Dinis Pacheco, e o próprio presidente, Fernando Soares, todos de mãos e braços sujos de tinta, e um imenso entusiasmo por dentro, juntando e agrafando as folhas dos jornais para distribuir no estádio nos dias seguintes; o admirável comportamento de todos os miúdos e miúdas, assumindo o seu papel de intervenção colectiva, vivendo por dentro uma invulgar e quase "exótica" actividade pública. Era assim, foi assim, e só desse modo se tornou possível concretizar aquele pequeno milagre "lagóia" chamado *Operação Futebol*.

O que sobrou? O chamado sentimento do dever cumprido, um "chavão" com significado; algum espanto, traduzido nos lisonjeiros comentários dos órgãos de informação desportivos, habituados ao extremar de posições, algo incrédulos pelo espectáculo de ver sair do estádio as falanges de apoio em festa, atletas de braço dado, verdes e azuis indistintos, com muito amarelo-torrado e negro -as cores da cidade- à mistura, nos flamantes bonés dos miúdos e miúdas da Cristóvão Falcão. E não sobrou drama algum por o Estrela ter perdido, nem a cidade entrou em regime de recolher obrigatório ou o ambiente de guerra civil se instalou...

A circunstância de neste caso ter sido uma geração de jovens intervenientes, muitos, comprometidos individualmente com uma salutar intenção, foi -essa sim!- a decisiva chave do sucesso. A militância dos jovens alunos, cada um deles na sua esfera de intervenção quotidiana, em casa, na família, na rua, na vizinhança ou no bairro, conseguiu modificar progressivamente o clima emocional, no início de facto afectado, de uma comunidade inteira. E eles, os activos militantes, eram centenas, muitas turmas, uma escola inteira unida pelo mesmo ideal.

Não me atrevo a perguntar se seria hoje possível desencadear uma *Operação Futebol*. Nem sei se viverei, em Maio de 2027, o cinquentenário do exemplar evento. Mas gostaria que ele fosse lembrado e celebrado como merece.

NECROLOGIA

Domingos Pereira Mafra

N.a. 15-01-1932 F.a. 04-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 04 de Setembro em Portalegre onde se realizou o funeral. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)

Joaquim Coelho Mendes Flores

N.a. 20-05-1957 F.a. 06-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 06 de Setembro em Lisboa e que o funeral se realizou em Portalegre. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)

Francisco Maria Roxo

N.a. 06-12-1924 F.a. 08-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 08 de Setembro na Casa de Repouso Nossa Senhora da Penha - Fonte dos Fornos e que o funeral se realizou no dia seguinte Alter do Chão. Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por esta forma agradecer a todos as pessoas que nesta hora de profunda dor acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Cipriano & Pires, Lda
Tlm.: 965 886 836 (Chamada para a rede móvel nacional)

Júlio Maria Ourives Candeias

N.a. 15-08-1962 F.a. 04-09-2024

Esposa, Filhos, Nora, Genro, Neta, Mãe, Irmão, Cunhada e Sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todos os presentes na cerimónia fúnebre.

Comunicam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no dia 22 de Setembro pelas 12 horas, na Igreja Paroquial de São Tiago de Urra.

> Agência Funerária Santos
Tlm.: 966 013 521 (Chamada para a rede móvel nacional)

Conceição de Jesus Cara D'Anjo Miranda

N.a. 25-10-1940 F.a. 03-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 03 de Setembro no Hospital Doutor José Maria Grande em Portalegre e que o funeral se realizou em Portalegre. Agradece a todas as pessoas que manifestaram das mais diversas formas o seu pesar.

> Agência Funerária Carmo
Tlm.: 966 764 631 (Chamada para a rede móvel nacional)

Domingos Velez Candeias

N.a. 01-11-1940 F.a. 05-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 05 de Setembro nos Cuidados Continuados de Arronches e que o funeral se realizou em São Tiago - Urra. Agradece a todas as pessoas que manifestaram das mais diversas formas o seu pesar.

> Agência Funerária Carmo
Tlm.: 966 764 631 (Chamada para a rede móvel nacional)

Adrilete de Jesus Trigueiro Ferro Bambulo

Missa

A Família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 17 Setembro – terça-feira pelas 18H30 na Igreja de São Lourenço em Portalegre.

A Família agradece todo o apoio neste momento.

NECROLOGIA

Hélder Amaro Morais

N.a. 12-10-1976 F.a. 03-09-2024

A Família participa o seu falecimento no dia 03 de Setembro em Portalegre onde se realizou o funeral a 11de Setembro. Agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada.

> Agência Funerária Marmelo, Lda.
Tlm.: 964 010 717 (Chamada para a rede móvel nacional)

Portalegre

Eucaristia em S. Cristóvão novamente reagendada

> Em virtude da tradicional festa em honra do Senhor Jesus do Bonfim coincidir com a data indicada (22 de Setembro) para a celebração da Eucaristia na Igreja de S. Cristóvão, a mesma foi reagendada para o dia 29 de Setembro, pelas 15h30.

A comunidade volta a estar assim convidada de novo a participar na eucaristia na igreja deste bairro.

Elvas

Expo São Mateus

Animação de regresso ao Parque da Piedade de 20 a 29 de Setembro

> As Festas em Honra do Senhor Jesus da Piedade estão de regresso, entre 20 e 29 de Setembro, no Parque da Piedade, contando com uma dimensão religiosa e profana.

O Município de Elvas, integrado no programa dos festejos, organiza a Expo São Mateus, que este ano promete muita animação para todas as idades e assinala os 450 anos da Feira de São Mateus.

O programa de animação conta este ano com os cabeças de cartaz, no Palco São Mateus, David Antunes + Midnight Band + Herman José (convidado) (20); Nininho Vaz Maia (21), Espetáculo Infantil "Masha e o Urso" e "Miraculous" (22), Fernando Daniel (26), Soraia Ramos (27) e Resistência (28). Pelo palco, a abrir os concertos vão estar: Jorge Goes (20), Rumo ao Sul (21), Soversion (26), Chocko (27) e Fado Luz (28). Os concertos iniciam-se pelas 22h, à exceção do dia 22, domingo, que tem início pelas 18.

A prata da casa vai estar em destaque no Palco da Praça da Feira, a partir das 21h, todos os dias, com os concertos de Voz Amiga da Terrugem (20); Xumbo Torto (21); Duo Hélio & Eurico (22), Noite de Fados com artistas elvenses (23); Jorge e Célia (24); Grupo de Cantares de São Vicente e Ventosa e Roncas D'Elvas (25), AR Musical (26). Atuam ainda neste palco a Brigada 14 de Janeiro (27), Moura Encantada (28) e João Carlos Tocha (29), este último tem início às 16h.

Em termos de áreas de lazer o espaço vai contar, novamente, com três áreas: a zona empresarial e de exposição (Praça da Feira), uma zona de gastronomia (restaurantes, street food e meeting point) e zona lúdica e cultural (espetáculos). Todos os espetáculos têm entrada gratuita.

A animação acontece também fora do palco com a participação de duas bandas musicais, a Bandalheira Street e Charanga Zuluband.

A romaria de São Mateus é uma das mais importantes do País e a maior a sul do Tejo. O programa dos festejos inclui cerimónias religiosas, das quais o destaque vai para a enorme Procissão dos Pendões, presidida pelo Arcebispo de Évora, D. Francisco Coelho, no dia 20, e que é uma das maiores manifestações religiosas do País, atingindo, habitualmente, dois a três quilómetros de extensão.

A junção da parte religiosa e profana, numa tradição de centenas de anos, fazem destas festividades um ponto de encontro de famílias e amigos, assim como de visitantes de todas as idades, atraindo milhares de pessoas dos concelhos em redor, e da vizinha Extremadura espanhola, vindo famílias até de Madrid.

Ficha Técnica

Redacção

Alto Alentejo - Semanário
Travessa - Largo de S. Tiago nº2
7300-234 Portalegre
Nº de Registo ERC - 125037
Telefone: 245 605 062 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telemóvel: 918 621 931 (Chamada para a rede móvel nacional)
Horário de funcionamento:
9,30h - 13h | 14,30h - 18,30h
E-mail: jornalaltoalentejo@gmail.com
Site: www.jornalaltoalentejo.com

Propriedade e Edição
Retrato Falado - Imprensa, Comunicação e Eventos, Lda.
Empresa jornalística nº: 223897
Caminho Municipal 1143 nº66 A, cx8
7300-553 - Portalegre
Contribuinte: 507 969 529

Capital Social: 5000 €

Detentores de mais de 10% do capital social: David Nuno Marchão Mendes Correia; Rosalina Maria Cordeiro Marchão Mendes Correia.
Titular dos Órgãos Sociais
Gerente: David Nuno Marchão Mendes Correia

Director
Manuel Isaac Correia
(altoalentejo.manuelisaac@gmail.com)

Director - Adjunto
David Nuno Marchão Mendes Correia

Redacção:
Patrícia Leitão
(altoalentejo.patricia@gmail.com);
Tiago Silva
(altoalentejo.tiago@gmail.com);

Estagiários: Fernando Crespo
Daniela Fernandes

Desporto - João Xavier
Colaboradores: João Trindade

Gestão comercial:
David Correia; Inês Ribeiro

Paginação / Direcção Criativa
Patrícia Leitão / Tiago Silva

Publicidade:
Inês Ribeiro - 914 420 716
(Chamada para a rede móvel nacional)
altoalentejo.publicidade@gmail.com

Impressão:
Lusolbéria
Avenida da República n.º 6, 1.º Esq.º, 1050-191 Lisboa
Telefone: 914 605 117
(Chamada para a rede móvel nacional)
Email: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual:
Papel: 62,50€ (IVA e Portes de CTT inc.)
Digital: 45€ (IVA inc.)

Tiragem: 2000 ex.
N.º de Depósito Legal:
290681/09

Membro anir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA REGIONAL
ÚNICA ASSOCIAÇÃO EXCLUSIVAMENTE REPRESENTATIVA DA IMPRENSA REGIONAL E LOCAL

> A Redacção não se compromete com a publicação de textos não solicitados aos autores, nem serão devolvidos os originais recebidos.
> Os textos de opinião reflectem apenas a opinião dos respectivos autores.
> Este jornal não usa a nova ortografia, com a qual não concorda.
> O Estatuto Editorial deste jornal encontra-se publicado na Página da Internet: http://www.jornalaltoalentejo.sapo.pt